



PLANO DE ATIVIDADES E DE GESTÃO FINANCEIRA 2023

Ficha Técnica

Plano de Atividades e de Gestão Financeira 2023 da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

Elaboração

Conselho de Gestão da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

agosto de 2023

ÍNDICE

A. PLANO DE ATIVIDADES				9
1.			Nota de abertura	10
2.			Órgãos de Governo e de Gestão da FFUL	11
	2.1.		Membros do Conselho de Escola	11
		2.1.1.	Membros do Conselho Estratégico	12
	2.2.		Diretor e Subdiretores	12
	2.3.		Membros do Conselho Científico	12
	2.4.		Membros do Conselho Pedagógico	13
	2.5.		Membros do Conselho de Gestão	13
3.			Organização interna da FFUL	13
	3.1.		Departamentos e Comissão Interdepartamental	13
	3.2.		Unidade de I&D	14
	3.3.		Unidades de Prestação de Serviços de Extensão universitária	14
	3.4.		Organograma da FFUL	15
4.			Missão	16
5.			Visão	16
6.			Iniciativas Estratégicas	17
	6.1.		Renascimento educativo e formação dos farmacêuticos	18
	6.2.		Investigação e Empreendedorismo	21
	6.3.		Envolvimento local e global	22
	6.4.		Ambiente Institucional, recursos e operações	26
	6.5.		Pessoas	28
	6.6.		Planeamento estratégico, avaliação e melhoria contínua	31
	6.7.		Medidas para a sustentabilidade	32
7.			Receita	33
	7.1.		Dotação do Orçamento de Estado atribuído à FFUL no seio da ULisboa	33
	7.2.		Receita por fontes de financiamento	34
		7.2.1	Fontes de financiamento	34
		7.2.2	Descritivo do orçamento da receita	34
	7.3.		Evolução do orçamento da FFUL por tipo de Receita	37
	7.4.		Previsão para 2023 das principais fontes de receitas próprias	39

	7.5.		Evolução dos Saldos de gestão	40
8.			Despesa	41
	8.1.		Descritivo do orçamento de despesa por Fontes de Financiamento	41
	8.2.		Tipologia de Despesa por fonte de financiamento	48
	8.3.		Despesa prevista para 2023 e sua comparação com a executada em 2021 e 2022	53
	8.4.		Imputação de verbas para garantir o funcionamento da FFUL	55
9.			Reflexões finais	56

Tabelas		
Tabela 1	Previsão dos Recursos Humanos (Docentes) na FFUL em 2023 e sua comparação com os anos de 2021 e 2022	30
Tabela 2	Previsão dos Recursos Humanos (Investigadores) na FFUL em 2023 e sua comparação com os anos de 2021 e 2022	30
Tabela 3	Previsão dos Recursos Humanos (Pessoal Técnico e Administrativo) na FFUL em 2023 e sua comparação com os anos de 2021 e 2022	30
Tabela 4	Divisão da verba da ULisboa 2023 pelas diferentes UO	33
Tabela 5	Orçamento Receita 2023	35
Tabela 6	Fontes de Financiamento 2023 em sede de orçamento inicial e comparação com as dos anos 2021 e 2022 (orçamentos executados)	37
Tabela 7	Previsão das principais fontes de Receitas Próprias previstas para 2023 e sua comparação com os orçamentos 2021 e 2022 (orçamentos executados)	39
Tabela 8	Saldos Transitados	40
Tabela 9	Orçamento Despesa 2023	41
Tabela 10	Principais Tipos de Despesa orçamentada para 2023 por fonte de financiamento	48
Tabela 11	Despesa para 2023 (previsão) e sua comparação com a dos anos 2022 e 2021	53
Tabela 12	Comparação da Despesa global com Pessoal nos Orçamentos de 2023 (previsão) com a despesa paga em 2021 e 2022	53
Tabela 13	Comparação da Despesa global com Bens e Serviços nos Orçamentos de 2023 (previsão) com a despesa paga em 2021 e 2022	54
Tabela 14	Previsão da imputação das principais despesas de funcionamento da FFUL para 2023	55

Figuras		
Figura 1	(Nova) Estrutura organizacional do iMed.Ulisboa	14
Figura 2	Organização interna da Faculdade-	15
Figura 3	Fonte 319 – Apoio à Investigação com aplicação do financiamento FCT	49

Figura 4	Fonte 359 – Apoio à investigação com fundos provenientes de Projetos co-financiados	50
Figura 5	Fonte 414 – Apoio à investigação financiada com fundos do FEDER-Lisboa 2020 Apoio a investigação financiada com fundos europeus	51

Anexos		
Anexo I	PREVISÃO DE CUSTOS DO PESSOAL DE CARREIRA A ABONAR	
Anexo II	Orçamento de Receita 2023 na Plataforma DGO	
Anexo III	Orçamento de Despesa 2023 na Plataforma DGO	

ACRÓNIMOS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AEFFUL	Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade Lisboa
AlumniFFUL	Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Farmácia da Universidade Lisboa
ANDO	Associação Nacional de Displasias Ósseas
ANF	Associação Nacional das Farmácias
APIFARMA	Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica
CADD	Comissão de Avaliação do Desempenho dos Docentes
CC	Conselho Científico
CE	Conselho de Escola
CG	Conselho de Gestão
CEst	Coordenação Estágios
CGD	Caixa Geral de Depósitos
CHST	Comissão de Higiene e Segurança no Trabalho
CID	Comissão Interdepartamental
CNC	Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra
CP	Conselho Pedagógico
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CRD	Comissão de Reformulação Departamental
DGO	Direção-Geral do Orçamento
DPM	Departamentos
EUPATI	European Patient's Academy
FARM-ID	Associação da Faculdade de Farmácia para a Investigação e Desenvolvimento
FF e FFUL	Faculdade de Farmácia da Universidade Lisboa
FM	Faculdade de Medicina da Universidade Lisboa
FMV	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Lisboa
GAAA	Gabinete de Apoio à Avaliação e Acreditação
GAGQ	Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade
GAO	Gabinete de Apoio aos Órgãos
GCI	Gabinete de Comunicação e Imagem
GRE	Gabinete de Relações Externas
iMed.ULisboa	Instituto de Investigação do Medicamento

IMT	Instituto de Medicina Tradicional
ISBE	Instituto Saúde Baseado na Evidência (Associação sem fins lucrativos)
Lisbon PH	Associação Juvenil para o Empreendedorismo da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
LPCDR	Liga Portuguesa Contra Doenças Reumáticas
MICF	Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas
MCBF	Mestrado em Ciências Biofarmacêuticas
MQMB	Mestrado em Química Medicinal e Biofarmacêutica
MRAMPS	Mestrado em Regulação e Avaliação do Medicamento e Produtos de Saúde
NC	Núcleo de Contabilidade
NCA	Núcleo de Compras e Aprovisionamento
NGD	Núcleo de Gestão Documental
NGP	Núcleo de Pós-Graduação
NGPGP	Núcleo de Gestão de Planeamento e Gestão de Projetos
NIT	Núcleo de Informática e Telecomunicações
NMS	Núcleo de Manutenção e Segurança
NPGA	Núcleo de Planeamento e Gestão Académica
NPSBM	Núcleo de Prestação de Serviços de Bioquímica e Microbiologia
NRHGD	Núcleo de Recursos Humanos e Gestão Documental
OF	Ordem dos Farmacêuticos
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
RULisboa	Reitoria da Universidade de Lisboa
SBI	Serviços de Biblioteca e Informação
UA	Universidade de Aveiro
UCs	Unidades curriculares
UFS	Unidade de Farmacovigilância de Setúbal e Santarém
ULisboa	Universidade de Lisboa

A – PLANO DE ATIVIDADES 2023

1. NOTA DE ABERTURA

O presente Plano de Atividades, elaborado aquando da apresentação da Proposta de Orçamento para 2023, pretende continuar a ser um contributo da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (adiante designada de Faculdade ou FFUL) para os quatro eixos centrais definidos como estratégicos na Universidade de Lisboa (ULisboa):

1. Oferta Formativa
2. Ciência Investigação e Inovação
3. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros
4. Imagem e Projeção.

O presente documento foi elaborado pelo Conselho de Gestão da FFUL atualmente em exercício, tendo por base a proposta de Plano de Atividades elaborada pela Diretora no seu processo de candidatura em 2020, seguido pelo seu início de funções em 11 de setembro de 2020. Serão abordados os elementos prioritários constantes daquele documento, com início, processamento e/ou execução previstos para 2023, na sequência dos já executados em 2021 e em execução em 2022.

Aspetos particulares que merecem realce:

- i. Alterações do quadro do pessoal docente, técnico e administrativo por via de substituições ou de novas contratações decorrentes de necessidades identificadas e aposentações a decorrer e ocorridas em 2021.
- ii. Continuação da operacionalização da nova organização departamental da FFUL.
- iii. Continuação do processamento dos encargos com o novo edifício e operacionalização do mesmo, após a sua conclusão prevista para final de 2022.
- iv. Continuação das adaptações impostas e/ou ocorridas pela pandemia da COVID-19 e seu controlo, no que respeita às atividades de ensino, investigação, administrativas e de frequência presencial/não presencial da FFUL e das suas atividades.
- v. Expansão das atividades formativas, em particular no que se refere aos cursos de formação ao longo da vida, atraindo um número crescente de estudantes à FFUL.
- vi. Concretização da estratégia já iniciada em 2021, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do projeto financiado sob liderança da Reitoria da Universidade “Post-Graduate School of the Universidade de Lisboa”, implementando as medidas que nele estão contidas no âmbito da Formação ao longo da vida, através do estabelecimento de parcerias estratégicas com as Escolas da Universidade de Lisboa e com entidades do setor público e empresarial.
- vii. Início da execução dos projetos no âmbito do PRR nos quais a FFUL é promotora ou entidade parceira, com dois contratos já assinados em Julho de 2022, um terceiro em sede de avaliação final a decidir em Setembro 2022 e um quarto que se encontra em avaliação.
- viii. Implementação do plano de eficiência energética e hídrica que se encontra em elaboração.
- ix. Obras de recuperação no edificado da FFUL, com carácter de urgência, em particular no edifício central da Faculdade.

- x. Assinalamos a dificuldade enfrentada na elaboração de um orçamento equilibrado para 2023 em face da dotação do OE atribuída à Universidade de Lisboa, e consequentemente à FFUL. A verba inscrita no OE 2023 não cobre os incrementos de despesa decorrentes da inflação, dos encargos aumentados com pessoal e com energia que irão ser enfrentados em 2023. A FFUL continuará a esforçar-se para gerar as receitas próprias necessárias ao seu equilíbrio financeiro, mas a situação adversa gerada pela reduzida dotação orçamental trará dificuldades acrescidas nesta tarefa.

Maria Beatriz da Silva Lima

Diretora da FFUL

2. ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO DA FFUL

Em 2023, o Conselho de Escola, o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico terão a composição abaixo, que resulta da sua eleição ocorrida recentemente. Os Órgão eleitos aguardam a sua tomada de posse.

Conselho de Escola

Diretor

Conselho Científico

Conselho Pedagógico

Conselho de Gestão

2.1. Membros do Conselho de Escola

Presidente a eleger

Professores e Investigadores

Rui Ferreira Alves Moreira

Madalena Maria Vilela Pimentel

Bruno Miguel Nogueira Sepodes

Adelaide Maria Afonso Fernandes Borralho

Sandra Isabel Dias Simões

Pedro Miguel Pimenta Góis

Ana Paula Costa dos Santos Peralta Leandro

Afonso Miguel das Neves Cavaco

Joana Paiva Gomes Miranda

Funcionários Não Docentes

Paula Cristina Guerreiro Nobre

Estudantes

Inês Catarina Vieira Lourenço

Hugo Olas da Silva
Rita Fuzeta da Ponte Nunes Capela

Membros Externos a designar

2.1.1. Membros do Conselho Estratégico

O Conselho Estratégico é o órgão consultivo da FFUL constituído por um conjunto de personalidades externas designadas pelo Conselho de Escola. Integra catorze personalidades ligadas à área da Saúde:

Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina (Presidente)

Vogais

Ana Cristina de Freitas Correia Paula de Campos
Ana Cristina Mendes Torres
Ana Maria Escoval da Silva
Diogo José Fernandes Homem de Lucena
João Carlos Lombo da Silva Cordeiro
João Filipe Norte
Maria do Céu Lourinho Soares Machado
Maria do Rosário Pereira Parreira Zincke dos Reis
Nuno Vasco Lopes
Óscar Manuel de Oliveira Gaspar
Rui António Porfírio Rodrigues
Salvador Maria Guimarães José de Mello
Vitor Manuel Álvares Escária

2.2. Diretor e Subdiretores

Maria Beatriz da Silva Lima (Diretora)

Subdiretoras

Maria do Rosário Bronze
Maria da Graça Tavares Rebelo de Soveral Rodrigues
Maria Luísa Teixeira Azevedo Rodrigues Corvo

2.3. Membros do Conselho Científico

Presidente a eleger

Professores e Investigadores Doutorados

Antonio José Leitão das Neves Almeida
Matilde da Luz dos Santos Duque da Fonseca e Castro
Bruno Miguel Nogueira Sepodes
Maria da Graça Tavares Rebelo de Soveral Rodrigues
Rui Ferreira Alves Moreira
Carlos Alberto Mateus Afonso

Maria Alexandra de Oliveira Silva Braga Pedreira de Brito
Maria Henriques Lourenço Ribeiro
Hélder Dias Mota Filipe
Helena Margarida de Oliveira Marques Ribeiro
Ana Paula Peralta Leandro
Rui Manuel Amaro Pinto

Representantes das Unidades de Investigação designados efetivos

João Manuel Braz Gonçalves
Adelaide Maria Afonso Fernandes Borralho
Pedro Miguel Pimenta Góis

Representantes das Unidades de Investigação designados efetivos

João Manuel Braz Gonçalves
Adelaide Maria Afonso Fernandes Borralho
Pedro Miguel Pimenta Góis

2.4. Membros do Conselho Pedagógico

Helena Margarida de Oliveira Marques Ribeiro (Presidente)

Professores

Nuno Miguel Elvas Neves da Silva
Cristina Maria Martins de Almeida
Nuno Filipe da Rocha Guerreiro de Oliveira

Estudantes

Bruno Miguel da Silva Casquilho Alves
Madalena Levezinho do Vale Pinto Ferreira
Manuel Abreu Carvalho Duarte de Almeida
David Rodrigues Ramos

2.5. Membros do Conselho de Gestão

Maria Beatriz da Silva Lima (Diretora)
Maria do Rosário Bronze
Alfredo Ferreira Moita (Diretor Executivo)

3. ORGANIZAÇÃO INTERNA DA FFUL

3.1. Departamentos e Comissão Interdepartamental

A FFUL integra desde 2021 dois departamentos (Departamento de Ciências Farmacêuticas e do Medicamento (DCFM) e Departamento de Farmácia, Farmacologia e Tecnologias em Saúde (DFFTS)

A Comissão Interdepartamental, a funcionar como órgão consultivo do Diretor, é constituída pelos Presidentes dos dois Departamentos, Professor Doutor Rui Alves Moreira (DCFM) e Professor Doutor João Manuel Braz Gonçalves (DFFTS).

3.2. Unidade de I&D

Em 2023 as atividades de investigação e desenvolvimento continuarão a decorrer maioritariamente no Instituto de Investigação do Medicamento/Research Institute for Medicines (iMed.Ulisboa), presidido pelo Professor Doutor João Braz Gonçalves, eleito em 2020. Ocorrem também atividades de I&D por Professores/Investigadores integrando outras Unidades de I&D, dentro e fora da ULisboa.

A estrutura organizativa do iMed.Ulisboa é ilustrada na Figura 1, sob liderança do seu Presidente, Professor Doutor João Braz Gonçalves, onde se encontram atualmente ativos 30 Laboratórios. <https://imed.ulisboa.pt/our-labs/>

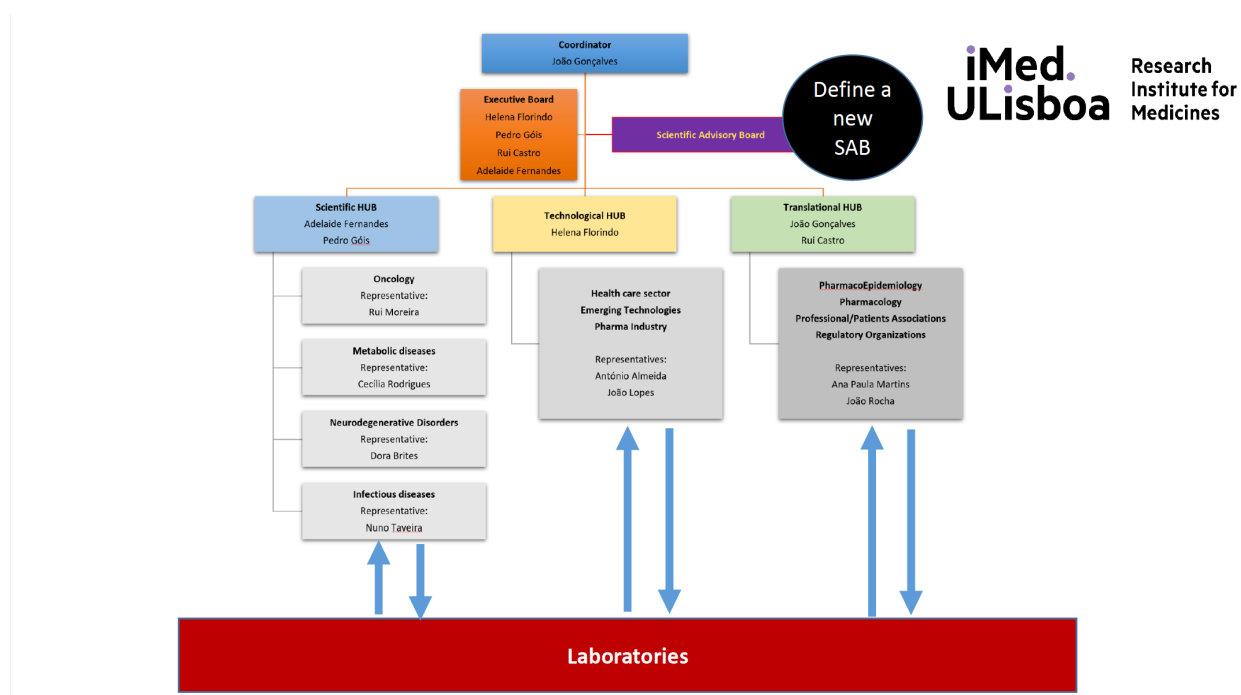


Figura 1 - Estrutura organizacional do iMed.Ulisboa

3.3. Unidades de prestação de Serviços de Extensão universitária

Em 2023 continuarão a ser oferecidos serviços técnicos/científicos especializados através do(a):

- Núcleo de Prestação de Serviços de Bioquímica e Microbiologia;*
- Unidade de Farmacovigilância (Protocolo assinado entre a FARM-ID e o INFARMED, para as regiões de Lisboa e Vale do Tejo, Santarém e Setúbal);

- Laboratório de Análise Estrutural;
- Bloco Instrumental;
- Unidade de Radioisótopos (Licença nº 845/16, de 11 de Julho, DGS);
- Biotério de Manutenção (Licença Direção Geral Alimentação e Veterinária).

Os serviços prestados estão relacionados e inter cruzados com a atividade científica desenvolvida por docentes e investigadores,

*Continua a destacar-se a atividade da maior relevância social prestada no âmbito da COVID-19, em 2020, 2021, 2022, traduzida na elaboração de milhares de testes de diagnóstico assim como estudos de imunogenicidade das vacinas. Esta atividade tem vindo a decrescer com a pandemia, mas a logística técnico-científica e humana continua disponível e preparada para um eventual surto que possa ocorrer após a época de verão, ao longo do período outono/inverno em 2023.

3.4. Organograma da FFUL

A Figura 2 representa a estrutura organizacional da FFUL em 2022, após a entrada em vigor dos novos Estatutos da Escola, publicados em DR, 2.ª Série, n.º 127, de 5 julho de 2019. A organização das diferentes unidades operativas continuará a assegurar uma cadeia hierárquica definida, com partilha de competências. A valorização dos recursos humanos existentes na Escola tem sido uma prioridade a continuar em 2023, não só para dar resposta aos desafios laborais que se colocam nas várias vertentes de atuação, como também para procurar estabilizar as pessoas nos seus locais e conteúdos funcionais, através de uma política de satisfação pessoal que reduza a vontade de deslocações por mobilidade.

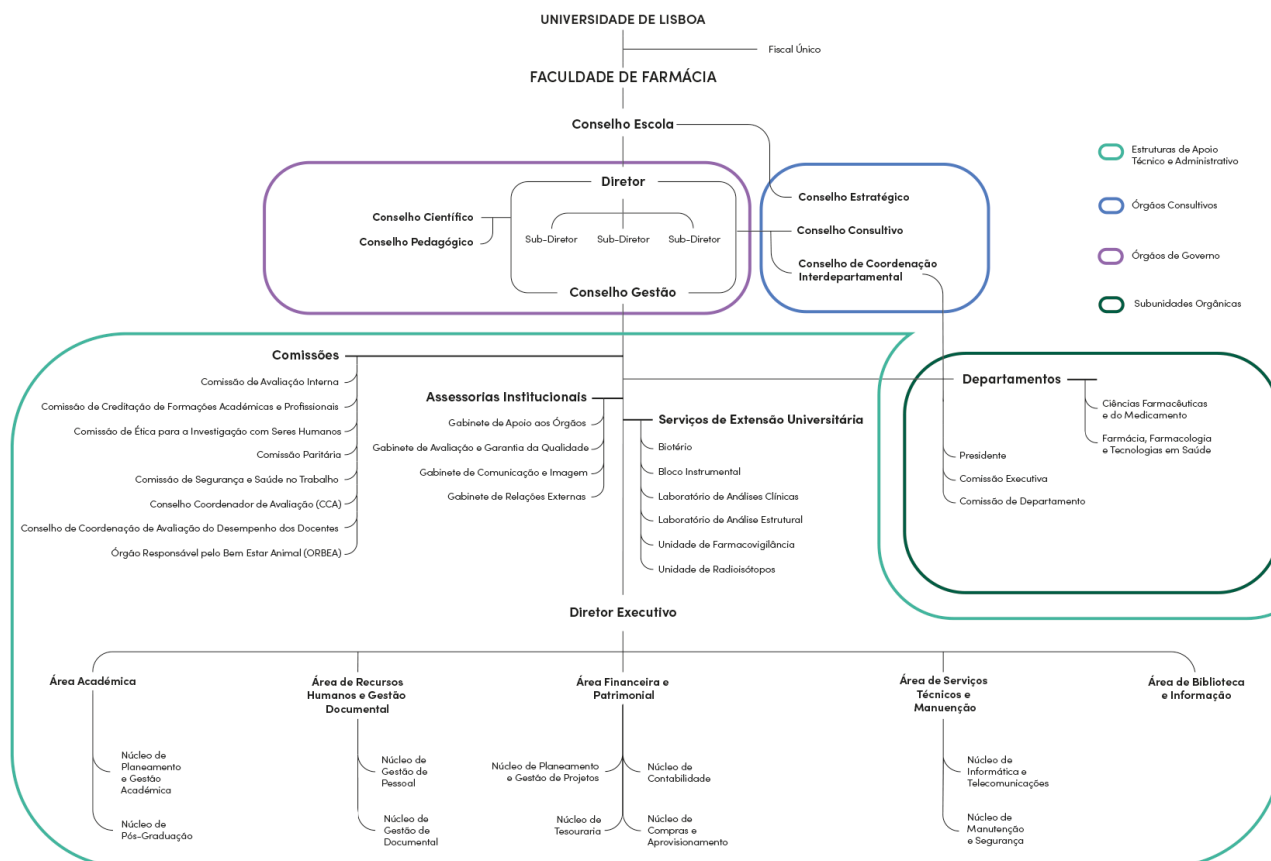


Figura 2 – Estrutura Organizacional da FFUL

4. MISSÃO

A Missão da FFUL está descrita no plano Estratégico do Conselho de Escola para o quinquénio 2020-2025 e consiste em promover a formação em **competências profissionais de espectro largo, dentro da área das Ciências Farmacêuticas**, ajustada à evolução científica e exigências da sociedade, desenvolvendo e formando **capacidades de liderança e empreendedorismo** nas áreas da Educação, Prática profissional e Ciência e Tecnologias Farmacêuticas. Esta descrição está obviamente alinhada com o estabelecido no n.º 1 do artigo 1.º dos Estatutos da FFUL publicados em DR 2.ª série n.º 127 de 5 de julho de 2019, que se transcreve:

“A FFUL é uma Instituição de Ensino, Investigação e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, em particular no domínio das ciências farmacêuticas e das atividades profissionais decorrentes, através de: a) formação humana, cultural, científica e técnica; b) ensino/aprendizagem pré- e pós-graduada e formação ao longo da vida; c) realização de investigação fundamental e aplicada; d) prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca; e) intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congêneres nacionais e estrangeiras”.

Destaca-se ainda, de entre as componentes que se consideram da maior relevância na missão da FFUL, i) a organização de parcerias com Empresas, Autoridades Reguladoras, Instituições públicas e privadas nas áreas da Saúde e afins e Associações de Doentes; ii) o estímulo ao empreendedorismo técnico-científico; iii) o fomento da cooperação e mobilidade internacionais; iv) a afirmação, a nível nacional e internacional, com particular destaque para os Países de Língua Portuguesa, como uma Instituição de referência na sua área de intervenção, v) o estreitamento e reforço de ligações e parcerias com as 17 Escolas da ULisboa.

O envolvimento das Ciências Farmacêuticas na promoção da saúde, mitigação e prevenção da doença, a nível pessoal e/ou social ocupa um espaço destacado na missão da FFUL, em permanente crescimento.

5. VISÃO

A visão da FFUL está em plena consonância com o proposto no Plano Estratégico do Conselho de Escola cessante (2018 a 2022), que se transcreve: *“Ser uma instituição académica na linha da frente na geração de novo conhecimento e inovação nas áreas da Educação, Prática Profissional e Ciência e Tecnologias Farmacêuticas, com impacto na Saúde local e global”.*

Para concretizar as componentes integrantes da visão para a FFUL, a Instituição necessita de um corpo docente diferenciado e de uma estrutura de apoio administrativo e financeiro de dimensão adequada, com uma constante motivação profissional.

A FFUL precisa de ligar-se fortemente à profissão farmacêutica, ao mundo empresarial e às Instituições da área da Saúde, através de uma cultura baseada na responsabilidade, ética, exigência e qualidade,

mantendo e desenvolvendo a consciencialização de que toda a atividade do nosso futuro próximo, já iniciado, tem que ser inserida numa forte política de promoção da sustentabilidade nas suas múltiplas vertentes, às quais as restrições e inovações no âmbito energético, ecológico, etc. se associam.

6. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

O Plano Estratégico aprovado pelo Conselho de Escola para a FFUL, quinquénio 2020-2025 está organizado em seis componentes:

1. Renascimento educativo e formação dos farmacêuticos
2. Investigação e empreendedorismo
3. Envolvimento local e global
4. Ambiente institucional, recursos e operações
5. Pessoas
6. Planeamento estratégico, avaliação e melhoria contínua

Do Plano de Ação proposto pela Diretora eleita para o quadriénio 2020-2024 constam 13 prioridades das quais assinalamos as iniciadas/concretizadas em 2021 e 2022, e as que prosseguirão em 2023 com as adaptações adequadas:

1. O quadro departamental da FFUL, foi reformulado e consolidado nos termos Estatutários em 2022. Em 2023 os Departamentos continuarão a estabelecer procedimentos para a implementação do sistema de garantia de qualidade da FFUL, e candidatura para a sua certificação pela A3ES.

2. Serão iniciados os trabalhos para a reestruturação do curriculum do MICEF alinhado com as competências do Farmacêutico do século XXI, após a finalização da avaliação pela A3ES, em curso.

3. Continuar os trabalhos para a revisão da estrutura e conteúdos dos programas pós-graduados da FFUL, considerando a sua atualização, a oferta formativa pós-graduada da FFUL no quadro da ULisboa e as sugestões/solicitações pela A3ES em 2022 (relativa aos Cursos de Mestrado de Qualidade Alimentar e Saúde, Análises Clínicas, já acreditados, e outros em acreditação). Será iniciado o novo curso de Mestrado em Cosmetologia Avançada (NCE/21/2100318), na modalidade de Ensino à Distância (EaD).

4. Continuar a Reforçar a implementação do ensino à distância na área pós-graduada, para estudantes internacionais, com particular destaque para os oriundos da CPLP.

5. Continuar a promover a Internacionalização do ensino da FFUL com reforço do contributo de docentes/investigadores estrangeiros **(beneficiando de plataformas digitais)**.

6. Continuar a ação conducente à criação de uma estrutura individualizada (Instituto/Gabinete de Formação Pós-graduada e ao longo da vida) com a competência de gerir globalmente todas as componentes pós-graduas da FFUL, articulada com os serviços competentes.

7. “Plano de Infraestruturas Digitais até 2025”. Em 2023 serão expandidas as ações decorrentes do projeto financiado pelo programa POR 2020, no âmbito da melhoria e alargamento da estrutura digital da FFUL.

8. Continuar a Incrementar a internacionalização da Investigação e promover o empreendedorismo.

9. Efetivar o ajuste da pirâmide na carreira docente, com alargamento do número de Professores Associados e Catedráticos, de acordo com o Decreto-Lei nº112/2021 de 14 de dezembro.

10. Dar continuidade ao plano de promoções do pessoal de carreira docente e não docente, em parte ocorrido em 2022, de acordo com as normas emanadas do Governo.

11. Promover o rejuvenescimento dos quadros do pessoal de carreira docente e não docente.

12. Continuar a incrementar, fortalecer e valorizar os contributos sociais da FFUL.

13. Continuar a aumentar a visibilidade da FFUL e implementar a sua imagem de marca dentro e fora da Universidade.

6.1. Renascimento educativo e formação dos farmacêuticos

Serão continuadas em 2023 as atividades desenvolvidas em 2022 para aumentar o sucesso escolar, promover um Ensino diferenciado na área da Farmácia e das Ciências Farmacêuticas formando os profissionais do século XXI com as competências exigidas para o exercício da profissão e garantindo a

sua formação ao longo da vida, continuando o investimento na atração de estudantes para Mestrados e Doutoramento.

Iniciativa Estratégica 1	Ações	Indicadores/Metas	Outras Estruturas envolvidas
1.1. Renovar a formação dos futuros farmacêuticos	1. Continuar a implementar o novo plano curricular do MICF aprovado pela A3ES e assegurar a transição curricular dos estudantes abrangidos pelo mesmo.	Taxa de sucesso dos estudantes nos anos abrangidos pelo novo plano implementado; Satisfação dos estudantes com as novas UCs introduzidas no plano curricular. Metas: Aumento do sucesso escolar no término do quinquénio 2019 a 2024; Diminuição do n.º de abandonos término do quinquénio 2019 a 2024.	CC, CP, DPM, NPGA, SBI
	2. Continuar a Monitorizar o calendário de funcionamento e o sistema de avaliação de conhecimentos no Estágio Curricular MICF.	Início das atividades escolares do 5.º ano para 5 de setembro de 2023; Início do Estágio em janeiro de 2023; Comparação do sucesso escolar do Estágio com o de anos anteriores. Meta: Aumento do sucesso escolar no Estágio. Aumento do n.º de monografias direcionadas para aspetos profissionalizantes.	CC, CP, CSST, SBI
	3. Planeamento da reformulação integral do plano curricular do MICF a submeter à A3ES em 2025.	Metas: Operacionalização da Comissão de Reformulação do MICF (CRM) 1.ª proposta de nova estrutura curricular (valorizando a investigação em processos educativos).	CP, CC, CID,
1.2. Renovar a formação em programas pós-graduados, alinhados com as reavaliações pela A3ES	1. Rever e/ou atualizar os programas curriculares de acordo com as recomendações da A3ES em 2022-2023*. Incrementar a oferta formativa em cursos de curta duração, pela FFUL e/ou em parcerias com outras Escolas da ULisboa.	Metas: Submissão dos programas curriculares revistos/atualizados de acordo com as solicitações pela A3ES e necessidades atuais. Pelo menos seis cursos a serem implementados em 2023.	
1.3. Integrar o desenvolvimento profissional e planeamento de carreira na cultura da FFUL para	1. Melhorar o aconselhamento académico e tutorial.	N.º de alunos recebendo orientação e apoio;	Alumni FFUL OF

Iniciativa Estratégica 1	Ações	Indicadores/Metas	Outras Estruturas envolvidas
apoio aos estudantes de pré e pós-graduação	2. Alinhar e coordenar os serviços de apoio aos estudantes dos diferentes ciclos e níveis. 3. Desenvolver mecanismo de procura ativa de oportunidades de emprego e desenvolvimento profissional, atualizado regularmente em coordenação com AEFUL e Alumni FFUL. 4. Expandir os programas de formação profissional e liderança dirigidos aos estudantes e graduados, atendendo aos interesses dos mesmos.	N.º de novas ações de formação criadas; Nível de satisfação com as ações desenvolvidas. Metas: criar o Gabinete de Apoio ao Estudante de Farmácia	APIFARMA ANF AEFFUL Lisbon PH
1.4. Ensino à Distância	Continuar a investir nas condições necessárias ao processamento do ensino teórico e prático à distância ou em regime semi-presencial, para responder a necessidades levantadas e às oportunidades emergentes associadas à pandemia COVID-19. Apoiar a atualização das plataformas para o desenvolvimento de conteúdos digitais (Moodle e Fénix) e da plataforma e-learning, com cursos abertos a estudantes internos e externos, no país ou no estrangeiro. Repor/privilegiar o ensino presencial, em particular o laboratorial, nas condições que forem possíveis dependendo da evolução da pandemia.	N.º de ações/cursos presenciais e à distância; N.º de alunos optando pela assistência presencial ou à distância nas situações permitidas (aulas teóricas). N.º de estudantes inscritos; N.º de cursos adaptados para serem oferecidos à distância no País e no estrangeiro. Metas: melhorar as condições técnicas digitais; Assegurar a todos os alunos o ensino dos conteúdos previstos nos planos curriculares; Executar pelo menos 1 novo conteúdo na forma de curso e-learning; Disponibilizar integralmente nas plataformas os conteúdos lecionados em cada UC.	CC, CP, DPM; NPGA, NPG, Lisbon Ph
1.5. Promover a atualização do conhecimento para a população sénior	Continuar a promover o Ciclo de Conferências na Universidade Sénior da ULisboa para atualização e debate de temas emergentes ligados ao Medicamento e Sociedade.	N.º participantes inscritos; Inquérito de satisfação dos participantes. Meta: realização de um curso de formação para a população sénior.	RULisboa, CC, DPM

6.2. Investigação e Empreendedorismo

Em 2023 será continuado o apoio à investigação científica centrada nas componentes essenciais do medicamento e saúde. Esta estratégia envolve: i) as componentes da conceção à utilização, em questões fundamentais e translacionais na área da inovação terapêutica ou reposicionamento de fármacos, em todo o espectro do desenvolvimento do laboratório à pré-clínica; ii) o estudo e identificação de novos alvos terapêuticos; iv) novas tecnologias inovadoras, quer no âmbito das terapêuticas (por exemplo terapias avançadas) quer dos modelos a utilizar (exemplo sistemas *in vitro* de origem humana) dinamizando o papel do portador de doença e da sociedade ao longo da cadeia de valor; v) investigação da componente infecciosa, mecanística, imunológica, terapêutica e epidemiológica da COVID-19, centrada na abordagem laboratorial, experimental ou clínica com recurso a modelos *in-vitro* ou *ex-vivo* utilizando amostras recolhidas de doentes; vi) a utilização de bases de dados para investigação de matriz clínica e intervenção nas áreas da política de saúde.

Continuarão a ser promovidas estratégias de incentivo e apoio ao empreendedorismo por parte dos docentes e investigadores.

Iniciativa Estratégica 2 Ações/Projetos	Ações	Indicadores/Metas	Outras Estruturas envolvidas
2.1. Posicionar a FFUL para se colocar ao nível nacional e internacional na primeira linha das instituições que conduzem investigação com impacto significativo nos Sistemas de Saúde e também na Sociedade em geral	1. Continuar a avaliar as oportunidades para crescer e expandir as atividades nas áreas de investigação ligadas ao medicamento: da conceção ao uso, alinhado com a Unidade de Investigação.	N.º de teses de mestrado ou Doutoramento iniciadas em componentes regulamentares, políticas e outras dimensões da saúde; N.º de publicações em Q1;	CP, CC, iMed.Ulisboa, outras Unidades de Investigação, ANF, APIFARMA, ISBE
	1.1. Promover e viabilizar a investigação direta ou indiretamente impactando na Saúde, (Sistemas e Gestão), promovendo Doutoramentos nessa área.	N.º de elementos da FFUL participando em atividades fora, ou solicitados para contribuir em políticas e sistemas de saúde.	
	1.2. Expandir a investigação experimental e aplicada ligada à COVID-19 incluindo a perspetiva de preparação para outras epidemias/pandemias.	Meta: Curso de Doutoramento/pós-graduação em promoção/gestão da saúde.	
	1.2.1. Promover a criação de um Curso de pós graduação em promoção e gestão da saúde	N.º de projetos desenvolvidos, incluindo a componente de saúde pública.	CP, CC, CID, iMed.Ulisboa
	2. Continuar o levantamento das necessidades de reequipamento e de modernização de infraestruturas, preparar até julho de 2023 uma proposta de “Plano Integrado de Reequipamento e Modernização Plurianual”.	Meta: “Plano Integrado de Reequipamento e Modernização Plurianual”, apresentado até julho 2022 já integrando o novo edifício.	
	3. Continuar e melhorar a operacionalização da execução financeira de Projetos científicos aprovados.	N.º de pedidos de pagamento à entidade financiadora. N.º de projetos finalizados com taxas de execução ≥90%;	FARM-ID*, NC, NGPGP, NPG,NGD
	4. Continuar o apoio logístico à submissão de candidaturas a financiamento de projetos científicos nacionais e internacionais.	N.º de candidaturas apoiadas pelos Serviços a projetos nacionais e internacionais; N.º de candidaturas aprovadas; Meta: aumento do financiamento angariado de forma competitiva, em relação a 2020; Taxa de sucesso superior a 2021 sem aumentar o	DPM, iMed.Ulisboa, FARM-ID, NC, NGPGP, NPG

Iniciativa Estratégica 2	Ações	Indicadores/Metas	Outras Estruturas envolvidas
Ações/Projetos			
		comprometimento financeiro da FFUL.	
	5. Continuar a incentivar a intervenção da FFUL no âmbito de projetos com a ULisboa, apostando na participação em ações interdisciplinares inseridas nos diferentes Colégios e no Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade.	N.º de ações desenvolvidos no âmbito dos Colégios F3, Química, Neurociências e Tropical e inseridos nas candidaturas ao PRR; Meta: Apoio a todas as ações que consolidem a participação da FFUL em novos Colégios e outras ações conjuntas dentro e fora da ULisboa.	
2.2 Promover a translação do conhecimento gerado na FFUL para a Sociedade, através de iniciativas promovendo o empreendedorismo e as parcerias com empresas e instituições públicas ou do setor social	1. Avaliar/criar modelos organizacionais para a promoção do empreendedorismo e translação do conhecimento.	N.º de processos de empreendedorismo com sucesso, incluindo parceiros externos à FFUL;	
	2. Apoiar internamente e no quadro da ULisboa as iniciativas de promoção do empreendedorismo.	N.º de patentes registadas em 2022;	
	3. Atrair para a colaboração com a FFUL parceiros do setor público, privado e social que auxiliem nas tarefas anteriormente referidas.	Nº de projetos/ações em parceria com as Associações sem fins lucrativos.	
	4. Promover ações de formação em empreendedorismo e transferência de conhecimento, para elementos da comunidade académica da FFUL.	N.º de elementos da FFUL frequentando ações de formação em 2022;	iMed.ULisboa, CC, CP, Lisbon-PH, FARM-ID, ISBE, EUPATI, Co-Lab V2B.
	5. Apoiar um quadro claro de incentivos à promoção do empreendedorismo e transferência de conhecimento nos processos de avaliação de desempenho ou de retorno financeiro, no quadro da legislação e regulamentos da ULisboa e da FFUL.	Metas: -Programa de curso/ação de formação em empreendedorismo. -Proposta de modelo de apoio e compensação das ações de empreendedorismo. - Quadro de valoração das ações de empreendedorismo e transferência de conhecimento, inserido na avaliação do desempenho segundo o quadro da legislação e regulamentos da ULisboa e da FFUL.	
	6. Apoiar a Unidade de I&D da FFUL no sentido do seu posicionamento classificativo.		
	7. Viabilizar a participação da FFUL em diferentes Associações sem fins lucrativos com vista ao desenvolvimento de projetos científicos, pedagógicos ou de cariz consultivo.		

6.3. Envolvimento local e global

Em 2023 (e anos seguintes) será fundamental continuar a incrementar, expandir e divulgar o relevante contributo social que a FFUL tem detido em múltiplas áreas. A FFUL já incorpora nas suas ações de formação, particularmente em segundos e terceiros ciclos, estudantes de língua portuguesa, oriundos usualmente das áreas farmacêuticas/regulamentar nos países da CPLP.

Será dada particular atenção à interação com aqueles Países, continuando a explorar e otimizar as ferramentas e equipamentos que vão sendo adquiridos e em desenvolvimento para promover o ensino à distância utilizando plataformas digitais. Desta forma, objetiva-se um número crescente de estudantes, em particular para as formações de 2.º ciclo e pós-graduadas, sem a necessidade de se deslocarem em permanência para Portugal.

Para além da atração de estudantes de língua portuguesa, a FFUL desenvolveu anteriormente interações com diversas comunidades académicas, de várias universidades, que foram interrompidas durante a pandemia, mas que pretendemos retomar em 2023. Em 2023 serão assim exploradas as possibilidades de concretização de ações formativas utilizando, quando necessário, o ensino à distância.

Continuará ainda a aposta em ações de formação pós-graduada que, para além de contribuírem para a formação ao longo da vida, fomentem as relações com a comunidade, a discussão de temas de relevância social e aproximem a Escola dos parceiros estratégicos da área da Saúde. Em 2021 foram concebidas várias ações cuja concretização estão em curso ainda em 2022 e serão implementadas em pleno em 2023. Várias destas ações estão inseridas nas candidaturas da ULisboa ao PRR, no Programa Impulso Adulto, que financiou a Escola de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa. A FFUL coordena, no âmbito deste financiamento 5 cursos de pós-graduação destinados a atrair à Universidade de Lisboa cerca de 500 novos estudantes até 2025.

Em 2023 procurar-se-á incrementar o nível da prestação de serviços e desenvolvimento de ações dirigidas à Sociedade, incentivando o contributo dos docentes como prestadores. O papel do Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) da FFUL continuará a ser fundamental para a divulgação adequada das diversas ações e ofertas disponíveis para a comunidade Académica, Investigadora e para a Sociedade em geral.

A FFUL continuará a afirmar a sua presença na Universidade, em termos científico-pedagógicos através da i) receção de estudantes de outras Escolas em várias unidades curriculares da pré e pós-graduação ii) através de (co)orientação de estudantes, de outras Faculdades, em pré- ou pós-graduação iii) participação em ações de pós-graduação, incluindo mestrados e doutoramentos em conjunto com outras Escolas, contribuindo para a maximização do potencial formativo na ULisboa. Objetivando, tiraremos partido da pluridisciplinaridade e multiplicidade de visões aplicáveis às mesmas matérias, enquadradas e perspetivadas de acordo com a especialização oferecida por cada Escola.

Em 2023 continuaremos ainda apostar em ações de formação pós-graduada que, para além de contribuírem para a formação ao longo da vida, fomentem as relações com a comunidade, a discussão de temas de relevância social e aproximem a Escola dos parceiros estratégicos da área da Saúde (destes contam-se os cursos emergentes do programa Impulso Adulto, financiado pelo PRR).

Os Serviços de extensão universitária prestados a Hospitais, ao INFARMED/EMA, a Empresas, aos Tribunais e a cidadãos continuarão a constituir uma importante intervenção da FFUL na Sociedade e junto das pessoas com e sem doença. Áreas como a COVID-19 e/ou outras emergentes continuarão a ser um enfoque nas atividades da FFUL em 2023.

Iniciativa Estratégica 3	Ações	Indicadores/Metas	Outras Estruturas envolvidas
	1. Assumir um papel central como gerador de valor para reduzir custos na Sociedade e promover melhorias no acesso e qualidade dos serviços e de tecnologias de saúde.	Consultadorias técnicas a Entidades públicas ou privadas (Ministérios da Justiça, Saúde, Indústria Farmacêutica ou outras); Participação de docentes da FFUL em Comissões nacionais e	Departamentos, Docentes, iMed.Ulisboa, FARM-ID

Iniciativa Estratégica 3	Ações	Indicadores/Metas	Outras Estruturas envolvidas
3.1. Promover a geração de valor para a Sociedade		internacionais na área das Ciências da Saúde e afins.	
	2. Continuar a promover a colaboração com a academia e as entidades ligadas à profissão farmacêutica nos países de língua portuguesa, Europa e América Latina.	Meta: consolidação, reforço ou concretização de protocolos.	CC, OF, CP,
	3. Continuar a promover a internacionalização da formação pré e pós-graduada, designadamente para os estudantes de países de língua portuguesa ou oriundos da comunidade emigrante.	N.º de Estudantes CPLP em ações de formação pós-graduada; Implementar ensino à distância para CPLP ou misto.	
	4. Continuar e reforçar o posicionamento dentro da Universidade, contribuindo para a formação de alunos de outras Escolas.	N.º de Estudantes de outras Escolas frequentando UCs na FFUL; N.º de Estudantes da FFUL frequentando UCs de outras Escolas da ULisboa.	
	5. Aproximar os docentes da realidade empresarial para melhorar a formação universitária, os planos de estudos e a translação do conhecimento para a cadeia de valor na sociedade	N.º teses de doutoramento em ambiente empresarial; N.º de participações de empresas em processos de geração de novo conhecimento por convite de docentes da FFUL.	
3.2. Promover o papel essencial da colaboração com a pessoa, portadora ou não de doença	6. Estimular a formação ao longo da vida e a educação não formal, de profissionais ou seniores.	N.º de ações ao longo da vida em 2023. N.º de estudantes Seniores em ações de formação ao longo da vida. N.º de estudantes em cursos liderados pela FFUL, incluídos na Escola de Pós-Graduação da ULisboa, financiada pelo PRR (programa Impulso Adulto).	
	1. Apostar de forma sustentada num maior envolvimento dos doentes ou seus representantes na investigação fundamental e/ou clínica e em parceria permanente na definição das diferentes prioridades estratégicas	N.º de ações de formação envolvendo Doentes ou seus representantes; N.º de ações de Investigação participadas por Doentes;	CC, CP, EUPATI, Lisbon PH, FARM-ID, Associações de Doentes
3.2. Promover o papel essencial da colaboração com a pessoa, portadora ou não de doença	2. Continuar a apoiar e incrementar, as ações prestadas pelo Núcleo de Prestação de Serviços de Bioquímica e Microbiologia a várias Entidades Públicas ou Privadas	N.º de serviços prestados com repercussão nas receitas geradas; N.º de Instituições externas envolvidas. Meta: aumentar ≥5% as receitas geradas.	DPM, iMed.ULisboa, NPSBM, UFS, NC, FARM-ID
	- Serviços de Pediatria de Hospitais Portugueses: Disfunção Hepática e Lesão Cerebral (hiperbilirrubiménias) e erros hereditários do metabolismo e genética. - Diagnóstico por infeções por HIV, SARS-COV-2 e outros agentes patogénicos, incluindo avaliação da imunogenicidade das vacinas		

Iniciativa Estratégica 3	Ações	Indicadores/Metas	Outras Estruturas envolvidas
	Seleção de terapêuticas antibióticas.		
	3. Monitorizar, através da Unidade de Farmacovigilância, o perfil de segurança dos medicamentos de uso humano.	N.º de notificações tratadas	UFS
	4. Promover o desenvolvimento de iniciativas estruturantes para aproveitar as oportunidades que se colocam nas áreas: - Envelhecimento Ativo (variáveis demográficas e de Saúde), - Value-Based Health Care, - Digital Health, “Doenças do século XXI” (cronicidade, comorbilidades, novas pandemias). - Doenças Infecciosas e saúde global.	N.º de ações efetuadas	CC, CP, EUPATI, Lisbon PH, FARM-ID, Associações de Doentes
	5. Preparar um <i>Tableau de Bord</i> resumizando as ações executadas.	“ <i>Tableau de Bord</i> ” 2023	

6.4. Ambiente institucional, recursos e operações

Em 2023 serão consolidadas/continuadas as seguintes iniciativas:

- Estrutura departamental da FFUL decorrente da reformulação ocorrida em 2021.
- Conselho Consultivo.
- Continuação da nomeação faseada dos quadros dirigentes da estrutura técnico-administrativa da FFUL, a qual foi iniciada em 2020 e continuada em 2021 e 2022.

Em 2023 continuarão a ser reforçadas as infraestruturas digitais em grande parte já melhoradas e modernizadas utilizando o financiamento concedido pelo Programa de Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas do POR2020/Lisboa 2020, processado em 2021. Será também promovida a operacionalização do novo edifício da FFUL que se prevê venha a ser entregue em 2023. O edifício deverá ser pelo menos parcialmente equipado nos Laboratórios e Áreas Técnicas com base no financiamento pelo mesmo Programa, e pelo PRR Impulso Adulto, concedidos à RULisboa.

Continuará ainda a ser garantida a adequação dos espaços da FFUL às normas de segurança impostas pela COVID-19, em ações que irão sendo adaptadas ao estado da pandemia ao longo de 2023

Iniciativa Estratégica 4	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
4.1. Planeamento Institucional	1. continuar o preenchimento faseado da estrutura técnico-administrativa da FFUL (2020-2024).	Mínimo duas chefias	Diretor Executivo, Direção
	2. Formalizar um modelo coerente de comunicação interna e externa.	Eficiência da comunicação interna aumentada Comunicação externa incrementada. Imagem de marca FFUL valorizada.	GC, GARQ, Direção,
	3. Continuar as iniciativas na área pedagógica e científica, envolvendo parceiros externos e um fórum interno de discussão e debate.	Dia da Faculdade Fórum interno de debate e discussão.	CC,CP,Direção
4.2. Sustentabilidade Financeira	1. Elaboração de plano de sustentabilidade financeira plurianual até julho de 2023.	julho de 2023 Plano sustentabilidade	Direção Área Serviços Financeiros Diretor Executivo
4.3. Infraestruturas	1. Reforçar as Infraestruturas digitais incluindo as operações de rotina para ensino e investigação. Planear as modalidades de intervenção em áreas estratégicas de desenvolvimento nos próximos quatro anos: simulação molecular, bases de dados populacionais (<i>data analytics capacities</i>), tecnologias de ensino (incluindo VR, AI)- 2. Prosseguir o reequipamento da infraestrutura básica informática, iniciada pelo financiamento pelo	Compra de novos equipamentos informáticos;	NIT, NMS, DPM RULisboa, Gabinete Obras da RULisboa. CSST, NHS

Iniciativa Estratégica 4	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
	Programa de Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas do Por2020/Lisboa 2020: servidores que asseguram o funcionamento de todos os serviços informáticos fornecidos pela FFUL (rede, acessibilidade, armazenamento de dados e <i>backups</i>, segurança de dados, página web). 3. consolidar o reequipamento do Cluster de cálculo científico para modelação molecular com todo o software e hardware necessário para a simulação computacional necessária ao desenvolvimento e otimização de novos alvos moleculares e de novos fármacos; (Programa de Infraestruturas Tecnológicas do Por2020/Lisboa 2020 construída com essa finalidade). 4. Promover o equipamento dos Laboratórios e áreas Técnicas do novo edifício da FFUL que será completado até dezembro de 2023 (Programa de Infraestruturas Tecnológicas do Por2020/Lisboa 2020 construída com essa finalidade). 5. Consolidar as condições para realização de provas académicas e eventos científicos na FFUL, do Salão Nobre e do Auditório. 6. Atualizar as condições tecnológicas de salas de aula para permitir formas mistas de ensino. 7. Condições de permanência e circulação nos espaços da FFUL.	Nível de requalificação do equipamento existente e sua adaptação aos novos espaços laboratoriais. Meta: -Infraestrutura digital melhorada -80% do edifício equipado em dezembro de 2023. Dotar os espaços de tecnologia permitindo eventos com tecnologia mista (presencial e à distância em várias. plataformas) Substituição dos retroprojetores em situação limite de horas de utilização. Atualização sinalética e das normas de circulação e permanência, face à evolução da pandemia. Concretizar os planos de abertura de saídas de emergência dos edifícios A e Carlos da Silveira (se financeiramente viável).	

6.5. Pessoas

O reposicionamento das carreiras docente e não docente necessita ser efetivado, pelo que se planificou para a partir de 2021 o ajuste da estrutura piramidal docente e da estrutura dirigente do pessoal técnico-administrativo, que têm vindo a distorcer-se ao longo dos anos por razões diversas, que acreditamos estarem maioritariamente ligadas às dificuldades financeiras que a FFUL atravessou, alinhada com a situação nacional. Em 2021 algumas ações foram concretizadas (concursos e nomeações) outras foram continuadas em 2022 (progressão de não docentes e docentes decorrentes da avaliação SIADAP e do desempenho dos Docentes) e outras irão prosseguir em 2023. Esperamos em 2023 ter atingido uma pirâmide docente mais equilibrada, que se aproxima dos 60% nas categorias de professor associado + catedrático (concursos em abertura em 2022 e planeados para 2023) e um maior número de profissionais técnico-administrativos em posições reajustadas, incluindo a nível dirigente.

A promoção ou evolução nas carreiras beneficia da qualidade da formação das pessoas pelo que se pretende continuar a valorizar e incentivar o acesso e frequência a ações formativas, tirando particular benefício das oferecidas pela ULisboa, que são por vezes insuficientemente conhecidas. Em 2023 continuaremos a facilitar e a promover a frequência de tais ações com valoração das mesmas para a avaliação do desempenho, promovendo também a valoração das ações de interação social, com a sociedade, e de participação com outros parceiros relevantes, nacionais e internacionais (INFARMED, Indústrias, Agências Regulamentares, Universidades).

Iniciativa Estratégica 5	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
5.1 Promover um ambiente adequado às necessidades da FFUL nomeadamente a atualização e promoção dos quadros, de forma planificada e previsível	1. Continuar a estratégia para reposição da pirâmide na carreira docente, com alargamento do número de Professores Associados e Catedráticos.	Aumentar o n.º de Professores Associados. Aumentar o n.º de Professores Catedráticos. Meta: direcionar a pirâmide para 60% Associados + Catedráticos em 2030	CC, CP, CID,
	2. Promover o rejuvenescimento do pessoal docente.	Baixar a idade de novos Professores Auxiliares contratados.	
	3. Atualização formativa de pessoal docente e não docente.	Facultar a cada Departamento o catálogo de ofertas formativas da ULisboa; Promover para cada Departamento ou serviço técnico-administrativo um plano de formação para Docentes e não Docentes a incluir no respetivo quadro de avaliação de desempenho, beneficiando das iniciativas oferecidas pela RUL Promover a criação de UC de Bioética.	

Iniciativa Estratégica 5	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
		Meta: catálogos e planos de formação operacionais em 2023. Nº aumentado de pessoas usufruindo de ações de formação em 2023. Programa de UC opcional em Bioética aprovado pelo CC.	
5.2. Avaliação do desempenho do pessoal	1. Monitorizar anualmente o quadro de avaliação de desempenho e a valoração para a sociedade e as ações formativas, entre outras.		CC, CP, Direção, CID

As Tabelas 1, 2 e 3 ilustram a evolução dos Recursos Humanos em 2023, comparando-a com as existentes a 31 de dezembro dos anos de 2022 e 2021. Pretendemos finalizar em 2023 o plano de promoção e reposicionamento das carreiras iniciado no final de 2022, sendo, para tal, imperativa a disponibilidade financeira.

Tabela 1 – Previsão dos Recursos Humanos (Docentes) na FFUL em 2023 e sua comparação com os anos de 2022 e 2021

		2023		31.12.2022		31.12.2021	
		Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
Docentes de Carreira	Professor Catedrático	19	19	17	17	7	7
	Professor Associado/Prof. Associado c/ Agreg	28	28	30	30	22	22
	Professor Auxiliar/Prof.Aux C/ Agreg	53	53	53	53	68	68
Docentes convidados	Professor Catedrático	4*	0	4*	0	4*	0
	Professor Associado	2*	0,2	2*	0,2	2*	0,2
	Professor Auxiliar	17*	3,10	17*	3,10	18*	4
	Assistente	15*	1,80	15*	1,80	15*	1,8
Total parcial		138	105,10	138	105,10	136	103

*Inclui convidados sem remuneração, 0% (20 em 2023)

Tabela 2 – Previsão dos Recursos Humanos (Investigadores) na FFUL em 2023 e sua comparação com os anos de 2022 e 2021

		2023		31.12.2022		31.12.2021	
		Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
Investigadores	Investigador Coordenador	0	0	0	0	0	0
	Investigador Principal	3	3	3	3	1	1
	Investigador Auxiliar	3	3	3	3	6	6
	Investigador Júnior	19	19	17	17	14	14
	Assistente Investigação					0	0
Total		25	25	23	23	21	21

Tabela 3 – Previsão dos Recursos Humanos (Pessoal Técnico e Administrativo) na FFUL em 2023 e sua comparação com os anos de 2022 e 2021

		2023		31.12.2022		31.12.2021	
		Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
Pessoal Técnico e Administrativo	Assistente Operacional	11	11	11	11	9	9
	Assistente Técnico	11	11	10	10	9	9
	Técnico Superior	45	45	35	35	27	27
	Informática	4	4	3	3	3	3
	Dirigente	10	10	9	9	8	8

	Téc. Diagnóstico e Terapêutica	1	1	1	1	1	1
	Total	82	82	69	69	57	57

Nota: Inclui 8 estagiários do PRR como técnicos superiores em 23

6.6. Planeamento Estratégico, Avaliação e Melhoria Contínua

O Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) estratégico monitorizará a execução do plano estratégico em cada ano, a partir de 2023, abrangendo também as atividades executadas em 2022. O relatório anual de progresso referente a 2022 será elaborado sob supervisão direta da Direção.

Pretendemos que o desenvolvimento do Sistema de Gestão da Qualidade progrida de forma a, pelo menos, permitir a submissão da candidatura à A3ES para acreditação do sistema.

Continuarão ainda as ações conducentes à implementação do sistema de contabilidade analítica em consonância com as diretrizes emanadas da ULisboa.

Ações/Projetos	Ação	Indicadores/Metas	Outras Estruturas envolvidas
1. Planeamento Estratégico	GEP na dependência direta do Diretor da FFUL	Ativo em 2023	Diretor Subdiretores
2. Monitorização e Avaliação do planeamento estratégico	Relatório de Progresso Anual sobre a implementação do “Plano Estratégico da FFUL (2020-2025)”, realizado pelo GEP	Relatório de progresso anual em final de 2023	Entidade designada Direção da FFUL Serviços administrativos
3. Melhoria Contínua	1. Continuar o desenvolvimento do Sistema de Garantia de Qualidade (SGQ) já iniciado. 2. Preparar a submissão à A3ES do Manual da Qualidade, que descreva a política institucional para a qualidade e a forma como a mesma se consubstancia num Sistema Interno de Garantia da Qualidade, incluindo uma explicitação clara das estratégias adotadas para a garantia da qualidade nas diferentes vertentes da missão da instituição. 3. Continuar a implementação do sistema de contabilidade analítica	Meta: -Pedido de Certificação à A3ES relativo ao Processo de Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade para submissão em 2023; -Cumprimento das diretrizes emanadas pela ULisboa para a construção da estrutura primária de contabilidade analítica em todas as Escola da ULisboa.	Toda a Faculdade, A3ES, GAGQ

6.7. Medidas para a sustentabilidade

A temática da sustentabilidade e eficiência energética e hídrica tem vindo a ser alvo de atenção redobrada a nível da Direção da FFUL e constituirá um investimento da Instituição quer em medidas a implementar quer em medidas de sensibilização do pessoal docente, não docente e estudantes naquela área.

- eficiência energética

A FFUL tem vindo a implementar gradualmente medidas para redução do autoconsumo energético, iniciadas pela substituição faseada das lâmpadas de iluminação convencionais por led. Está a ser iniciado o procedimento para aquisição, ainda em 2022, de painéis solares os quais fazem parte da tipologia de intervenção 3, produção de energia com base em fontes de energia renováveis FER, para autoconsumo, contemplados no PRR investimento TC-C13-i02 nº01/C13-I02/202ª, incorporados na candidatura submetida em abril.

- eficiência hídrica

Em 2022 estão em curso procedimentos para substituição de dispositivos funcionando com base em fluxos de água por outros mais eficientes, incluindo também intervenções para a redução de perdas de água, contemplados no ECOAP2030, a concluir em 2024 de acordo com a legislação em vigor.

Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

A FFUL está, desde 2021 envolvida em várias ações emanadas e financiadas pelo PRR. Espera-se que o esforço despendido e a despesa na execução das ações financiadas venha a trazer para a Instituição uma transformação radical nas condições de trabalho, manutenção, sobrevivência e progresso, direcionada para a sobrevivência ecológica, melhoria da qualidade de vida, do equilíbrio trabalho/vida pessoal, com repercussões sociais significativas, não só no espaço interno mas também extramuros da Faculdade e da Universidade. Na expectativa de ver contemplada a candidatura TC-C13-i02 nº01/C13-I02/202ª, 2023 afigura-se como um ano de desafios determinantes na “condução” da FFUL para um patamar de funcionamento em que a racionalização de consumos e a implementação de medidas conducentes a maior conforto levem a um incremento significativo da eficiência laboral.

- A FFUL participa no projeto liderado pela Universidade de Lisboa, “Ulisboa Post-Graduate School and Young Impulse STEAM Program”, financiado em cerca de 11 milhões de euros no âmbito do Programa Impulso jovens STEAM e Programa Impulso Adultos. A FFUL lidera, neste programa, 5 cursos de pós-graduação pretendendo atrair à ULisboa ~500 novos estudantes até 2025.

- No âmbito do programa de Estágios da Administração direta e indireta do Estado, TD-C19-i07: Capacitação da AP-formação de trabalhadores e gestão do futuro, A FFUL enquanto candidata foi contemplada com sete estagiários a iniciarem funções em janeiro de 2023.

- No âmbito da participação em Consórcios, a FFUL participou em várias candidaturas inseridas no Programa das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial. Destas, dois projetos, “Bio-Hub”. e “VIIIFOODS”, foram já aprovadas tendo os contratos sido assinados em Julho de 2022: A terceira, “TEC4GREEN” encontra-se em fase de decisão.

- A FFUL é candidata ao programa Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central, N.º 01/C13-i02/2021, num projeto abrangendo 7 dos componentes do edifício, visando promover a neutralidade carbónica e otimizar as condições de autoconsumo de energia e de produção energética.

7. RECEITA

7.1. Dotação do Orçamento de Estado atribuído à FFUL no seio da ULisboa

A Tabela 4 ilustra a divisão do Orçamento atribuído à Universidade de Lisboa e a sua distribuição pelas diferentes Unidades Orgânicas (UO).

Tabela 4 – Divisão da verba da ULisboa 2023 pelas diferentes UO

Unidades	Dotação base prevista para 2023	Bibliometria	CGD	IICT e ITN	Compensação propinas	Compensação investigadores PREVPAP	Dotação do OE 2023
FA	7 850 613 €	29 502 €	125 804 €		368 308 €	0 €	8 374 227 €
FBA	5 313 073 €	7 051 €	94 182 €		214 795 €	0 €	5 629 101 €
FC	27 606 761 €	391 741 €	277 486 €	308 344 €	690 190 €	758 928 €	30 033 450 €
FD	6 800 422 €	65 187 €	207 179 €		558 343 €	0 €	7 631 131 €
FF	7 449 476 €	86 042 €	87 277 €		200 558 €	142 727 €	7 966 079 €
FL	10 998 155 €	100 000 €	195 057 €	638 257 €	560 200 €	0€	12 491 668 €
FM	13 501 206 €	189 995 €	145 779 €		402 972 €	0 €	14 239 952 €
FMD	2 471 062 €	8 876 €	29 725 €		97 184 €	0 €	2 606 847 €
FMV	7 234 801 €	41 451 €	48 698 €	119 660 €	159 703 €	0 €	7 604 313 €
FMH	6 000 664 €	55 271 €	35 289 €		186 940 €	0 €	6 278 164 €
FP	3 393 201 €	23 581 €	55 655 €		162 798 €	0 €	3 635 235 €
ICS	2 000 817 €	37 138 €	31 050 €	67 162 €	0 €	113 133 €	2 249 300 €
IE	2 584 903 €	17 661 €	50 016 €		38 378 €	56 566 €	2 747 525 €
IGOT	2 292 590 €	33 781 €	41 267 €	61 422 €	83 565 €	0 €	2 512 626 €
ISA	8 201 901 €	114 140 €	37 811 €	1 889 749 €	155 370 €	395 204 €	10 794 175 €
ICSP	7 657 722 €	15 004 €	174 555 €		532 963 €	0 €	8 380 244 €
ISEG	11 337 518 €	55 471 €	82 975 €		339 834 €	0 €	11 815 798 €
IST	52 950 317 €	728 108 €	241 123 €	6 528 323 €	1 437 949 €	374 335 €	62 260 155 €
Total Escolas	185 645 200 €	2 000 000 €	1 960 928 €	9 612 918 €	6 190 050 €	1 840 893 €	207 249 989 €
SCULisboa	18 766 189 €		-1 960 928€	384 477 €	0 €	0 €	17 189 738 €
SAS ULisboa	6 530 907 €				0 €	0 €	6 530 907 €
Dotação Total ULisboa	210 942 296 €	2 000 000 €		9 997 395 €	6 190 050 €	1 840 893 €	230 970 634 €

Fonte: Proposta de distribuição da dotação do Orçamento de Estado da U. Lisboa para 2022

A dotação base da FFUL para 2023 teve um crescimento de 2,5%, correspondendo 4% e 3,53% do valor global do orçamento atribuído ao total das Escolas e a totalidade da ULisboa

A dotação da FFUL para 2022 corresponde a 3,81% da dotação global do orçamento atribuído ao total das Escolas da ULisboa e a 3,4% do orçamento total recebido pela Universidade de Lisboa.

7.2. Receita por Fontes de Financiamento (FF)

7.2.1. Fontes de Financiamento:

FF 311 – Receitas de impostos (RI) - afetas a projetos cofinanciados (Orçamento do Estado)

FF 319 – Transferência de RI entre organismos

FF 359 - Transferência de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos

FF 414 - Feder-Lisboa 2020

FF 482 – Outros Fundos Europeus

FF 483 - PRR-subvenções

FF 513 – Receitas Próprias do ano – Outras origens

7.2.2. Descritivo do orçamento da Receita

A Tabela 5 ilustra o descritivo da Receita, por fonte de financiamento e rubrica económica.

Tabela 5 – Orçamento Receita 2023

Orçamento : 2023 Proposta de Orçamento de Estado
 Serviço: 5318 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA
 Orgânica:

ORÇAMENTO
DO ESTADO -
ORÇAMENTO
DE RECEITA

Prog/Med	Funcional	Económica	FF	Proposto	Projeto	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
013016	097	06.03.07.9999.5298 FCT	319	92.628		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º
013016	097	10.03.08.9999.5298 FCT	319	1.685.460		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO				1.778.088		>< Despesa ->	257.007	#####	
013016	097	10.03.09.9999.5298 FCT	359	209.123		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO				209.123		>< Despesa ->	65.818	143.304,8624	
013016	097	06.09.01 05.78	414	19.986		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO				19.986		>< Despesa ->	0	19.985,8500	
013016	097	<u>06.09.01 05.78</u>	482	717.458		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO				717.458		>< Despesa ->	50.000	667.457,7600	
013016	097	<u>06.01.02 99.78</u>	513	67.737		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º
013016	097	<u>06.09.05 01.78</u>	513	32.061		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO				99.798		>< Despesa ->	0	99.797,6720	
013018	094	06 03 01 30.60 UL- FF Orçamento de estado	311	7.966.079		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea a) do nº1 do artº 115º

TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO					7.966.079	>< Despesa ->	7.966.079	0,0000	
013018	094	04 01 22 02.78	Propinas	513	730.023,500	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea b) do nº1 do artº 115º
013018	094	04 01 22 03.78	Propinas	513	368.500,000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea b) do nº1 do artº 115º
013018	094	04 01 22 04.78	Propinas	513	892.460,000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea b) do nº1 do artº 115º
013018	094	<u>04 01 22 06.78</u>	Propinas	513	303.992,000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea b) do nº1 do artº 115º
013018	094	04 01 99 02.78	Taxas Diversas	513	160.140,000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea l) do nº1 do artº 115º
013018	094	04 02 01 01.78	Juros de Mora	513	3.440,000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea l) do nº1 do artº 115º
013018	094	04 02 99 99.78	Multas e penalidades	513	50,000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea l) do nº1 do artº 115º
013018	094	<u>05 02 01 01.78</u>	Juros de d.o.	513	34,000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea i) do nº1 do artº 115º
013018	094	<u>06 01 02 99.78</u>	Privadas	513	4.100,000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
013018	094	<u>06 07 01 01.78</u>	Inst s/ fins lucrativos	513	358.865,306	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea e) do nº1 do artº 115º
013018	094	R.07.01.03.9978	Publicações e Impressos	513	1.000,000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
013018	094	<u>07 02 01 01.78</u>	Aluguer de espaços	513	308.118,000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
			Estudos, pareceres, proj. consultadoria a Ent.						
013018	094	<u>07 02 02 01.78</u>	Publicas	513	16.094,350	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
			Estudos, pareceres, proj. consultadoria a Ent.						
013018	094	<u>07 02 02 99.78</u>	Privadas	513	69.790,000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
013018	094	<u>07 02 05 99.78</u>	Atividades de saúde	513	132.500,000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
013018	094	<u>07 02 99 99.78</u>	Outros	513	2.500,000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO					3.351.607	>< Despesa ->	50.926	3300681,156	
013095	094	<u>07 02 05 99.78</u>	Atividades de saúde	513	25.000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO					25.000	>< Despesa ->	25.000	0,0000	
TOTAL DO SERVIÇO					14.167.138	>< Despesa ->	14.167.138	0	
013102	094	<u>06.03.01.99.78.5865</u>	Reitoria (PRR_Docentes)	483	112.000	RE-C06-i03			
013102	094	<u>06.09.04.01.78</u>	Estagios na AP	483	85.590	TD-C19-i07 - Capacitação da Adm. Publica			
013102	094	<u>10.09.03.01.78</u>	Repensar a FFUL	483	1.333.167	programa Eficiência energética em edifícios da administração pública			
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO					1.530.757	>< Despesa ->	1.530.757	0,0000	
TOTAL DO SERVIÇO					15.697.896	>< Despesa ->	15.697.895	0	

7.3. Evolução do Orçamento da FFUL por tipo de Receita

A Tabela 6 expressa o montante de financiamento 2023 em sede de orçamento inicial e compara-o com os orçamentos previstos de 2022 e executado de 2021.

Tabela 6 – Fontes de Financiamento 2023 em sede de orçamento inicial e comparação com os orçamentos dos anos de 2022 (previsto) e de 2020 (executado)

Tipo Receita	Orçamentos executados							
	Previsão		Previsão		2021		2020	
	2023	% rubrica no Total	2022	% rubrica no Total	2021	% rubrica no Total	2020	% rubrica no Total
			Montante Receita	% rubrica no Total	Montante Receita	% rubrica no Total	Montante Receita	% rubrica no Total
Orçamento Estado	7.966.079	50,75%	7.768.856	61,26%	7.581.134	60,8%	7 166 069	61,73%
Transferência entre organismos (FCT)	1.987.211	12,66%	1.599.242	12,61%	1.718.578	13,8%	1.428 385	12,30%
Co-financiamento entre organismos	99.798	0,64%		1,22%	170.557	1,4%	104 884	0,90%
Feder-Lisboa 2020	19.986	0,1%	71.895	0,56	78.679	0,6%	122.197	1,05%
Outros Fundos Europeus (FF482)	717.458	4,5%	86.572	0,68	106.139	0,9%	63.484	0,55%
Receitas Próprias	3.351.607	24,47%	2.779.773	21,92%	2.804.773	22,5%	2 150 745	18,53%
Receitas próprias transferidas entre Organismos públicos			0		0	0	126 040,80	1,09%
Receitas Próprias COVID19	25000	0,1%	80.000	0,63%			446.525	3,85%
RE-C06-i03 TD-C19-i07 - Capacitação da Adm. Publica								
Eficiência energética em edifícios da administração pública	1.530.757	9,75%	141,415	1,12%				
Total	15.697.896	100	12.682.493	100	12.459.860	100	11 608 330	100

Da análise dessas Tabelas, verificamos que em 2023:

- i. O Orçamento de Estado (OE) 7 966 079 € é superior em cerca de 2,5% e 5% relativamente aos orçamentos de 2022 e 2021, respetivamente. De realçar que o OE 2023 resulta de um somatório de várias frações:
- a) Orçamento base – 7.449.476;
 - b) Verba CGD - 86.277€;
 - c) Bibliometria - 86.042€;
 - d) Compensação pela redução das propinas – 200.558€;
 - e) Compensação pela integração dos Investigadores pelo PREVPAP como docentes – 142.727€.

A totalidade do valor do OE é destinado, exclusivamente, ao pagamento de pessoal do Mapa de Pessoal (professores, investigadores de carreira, pessoal técnico e administrativo).

O valor total com a dotação de pessoal (Professores, Investigadores e Pessoal técnico e Administrativo) e Professores convidados é 10.286.351€. O valor inserido em OE, 7.966.079€, representa cerca de 77,7% do montante necessário ao pagamento dos respetivos vencimentos, sendo o restante assegurado por RP, 1.273.226€, com 12,4%, com recurso a FCT, 849.597€, com 8,3% e PRR (FF483), 197.590€, 1,9%,

No que concerne às Fontes Financiamentos 319 e 359 (Transferência entre Organismos - FCT) verificamos que as dotações alocadas a essas fontes de financiamentos representam 12,66% do orçamento total de Receita. Tal como pode ser verificado na Tabela 10, 43% destina-se ao pagamento dos 9 Investigadores Júniores contratados ao abrigo do DL 57/2016, 1 Investigador principal, 1 investigador auxiliar e 8 investigadores juniores contratados ao abrigo do Emprego Científico. A restante dotação atribuída nesta Fonte de financiamento permitirá englobar as despesas de aquisição de bens e serviço que garantirá o funcionamento de projetos de investigação e da Unidade de Investigação na FFUL e a aquisição de equipamento básico.

No âmbito da assinatura do Contrato-Programa entre a ULisboa, MCTES e FCT neste orçamento será regularizada a situação de 3 Investigadores/docentes colocados ao abrigo do Programa PREVPAP. Os dois e meio outros Investigadores/docentes terão já a sua situação regularizada em termos de financiamento, pois por informação do IGeFE a dotação para os seus vencimentos foi inserida no OE 2021.

- ii. Atendendo ao período pandémico que atravessamos em que as atividades já estão repostas quase na sua totalidade, prevemos um crescimento acentuado 20% relativamente ao previsto em 2022 na fonte de financiamento Receitas Próprias.
- As principais fontes de RP estão explicadas na Tabela 7.

7.4. Previsão para 2023 das principais fontes de Receitas Próprias

A Tabela 7 indica-nos as principais fontes de receitas próprias previstas para 2022 e compara-as com as inseridas nos orçamentos previsto de 2021 e executado 2020.

Tabela 7 – Previsão das principais fontes de Receitas Próprias previstas para 2022 e sua comparação com os orçamento previsto de 2021 e o orçamento executado de 2020

Origem	Orçamentos			
	Previsão 2023	Previsão 2022	Previsto 2021	Executado 2020
Propinas MICE	Total propinas a cobrar 2.294.976	Total propinas a cobrar 1.795.925	Total propinas cobradas 1.675.885	Total propinas cobradas 1.476.356,58
Propinas 2º Ciclos				
Propinas 3º Ciclos				
Taxas e Emolumentos	163.630	126.746	126.746	143.520,25
Alugueres de Espaços	308.118	189.399	245.857	126.788,08
Transferência de todas as Instituições sem fins lucrativos	362.965	357,771	394.834	61. 372,72
Atividades de saúde	157.500	144.244	171.031	222.227,84
Estudos, Pareceres, Projetos	85.844	159.305	109.138	108.550,48

Da análise conjunta das Tabelas 5 e 7 verificamos que:

- i. A principal fonte de receitas próprias são as propinas referentes a todos os ciclos de estudo conferentes de grau, e também outro tipo de ações de formação, existentes na Faculdade.
Na verba das propinas importa realçar o seguinte:
 - a) Em 2023 as propinas do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas terão um valor de 892460€. Para compensar a redução da propina relativamente ao RAIDES 2023, foi incorporado no Orçamento de Estado um total de 200.558€.
 - b) A verba das propinas referentes a mestrados está projetada ao montante de 730.024 €, correspondente às propinas de alunos inscritos nos seis 2º Ciclos em curso na FFUL..
 - c) As verbas dos alunos de doutoramento 461,128€ estão subdivididas por duas fontes de financiamento, Fontes 319 com 92.628€ dos bolsiros e 513, com 368.500€, propinas pagas a

título individual, Na fonte 513 (RP) estão incorporados 303.993€, propinas pagas por alunos a fazer pós-graduações.

- ii. Prevemos o retomar das atividades na dotação de 2023 respeitante a alugueres de espaços. Fica a esperança que o período conturbado por causa do COVID19 desapareça e sejam retomadas as atividades normais.
- iii. A transferência dos valores de encargos gerais da FARM-ID para a FFUL, 358.865€ representa, comparativamente ao valor de 2021, 394 834€, uma projeção de aumento na ordem de 2,8%. Este aumento relaciona-se com o aumento de financiamento competitivo que tem vindo a ser angariado pela FARM-ID, o qual representa quase a totalidade da dotação nesta rubrica.

7.5. Evolução dos Saldos de Gerência

A utilização dos Saldos de gerência anteriores tem permitido a viabilização de despesas por parte da FFUL, sobretudo no que concerne ao pagamento da Caixa Geral de Aposentações e encargos com Infraestruturas.

A Tabela 8 ilustra os Saldos transitados nos anos anteriores e que foram utilizados, em parte, para aplicação nas fontes referidas.

Prevemos para 2023 a utilização de saldos de 2022. Essa verba será preferencialmente alocada ao pagamento das despesas de projetos a que tiveram origem, encargos inesperados com a subida da eletricidade e alguns investimentos necessários para tentar diminuir o valor dos encargos da energia, eventualmente com despesas necessárias para receber e por a funcionar o novo edifício de laboratórios. Que se prevê concluída as obras no final do ano de 2022 ou no início de 2023.

Tabela 8 – Saldos Transitados

Tabela 8 – Saldos Transitados

Saldos de contas de Gerência integrados na receita do ano seguinte					
	2021	2020	2019	2018	2017
Saldos	1 821 948,70	1 223 892,48	1 089 705,66	945 803,90	2 226 441,27

8. DESPESA

8.1. Descritivo do orçamento de Despesa por fontes de financiamento

São consideradas no orçamento de 2022 como Fontes de Financiamento:

- FF 311 – Receitas de impostos (RI) - afetas a projetos cofinanciados (Orçamento do Estado)
- FF 319 – Transferência de RI entre organismos
- FF 359 - Transferência de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos
- FF 414 – Feder_Lisboa 2020
- FF 482 - Outros Fundos Europeus
- FF 483 - PRR-subvenções
- FF 513 – Receitas Próprias do ano – Outras origens

8.1.1 Descritivo do Orçamento de Despesa

A Tabela 9 ilustra o descritivo da Despesa, por fonte de financiamento e rubrica económica.

Orçamento : 2023 Orçamento do Estado
5318 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA

Serviço:

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO
011	018	094	01 01 03	A0.00	193		311	4.669.816
011	018	094	01 01 03	B0.00	193		311	31.600
011	018	094	01 01 03	C0.00	193		311	111.000
011	018	094	01 01 03	D0.00	193		311	184.825
011	018	094	01 01 11	A0.00	193		311	16.552
011	018	094	01 01 12	A0.00	193		311	25.842
011	018	094	01 01 13	A0.00	193		311	185.655
011	018	094	01 01 13	D0.00	193		311	6.611
011	018	094	01 01 14	SF.A0	193		311	484.679
011	018	094	01 01 14	SF.B0	193		311	2.633

011	018	094	01 01 14	SF.CO	193		311	9.250
011	018	094	01 01 14	SF.DO	193		311	15.402
011	018	094	01 01 14	SN.AO	193		311	484.679
011	018	094	01 01 14	SN.BO	193		311	2.633
011	018	094	01 01 14	SN.CO	193		311	9.250
011	018	094	01 01 14	SN.DO	193		311	15.402
011	018	094	01 02 05	00.00	193		311	2.770
011	018	094	01 03 04	00.00	193		311	1.101
011	018	094	01 03 05	A0.A0	193		311	1.213.978
011	018	094	01 03 05	A0.B0	193		311	492.401
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO							311	7.966.079
011	016	097	01 01 03	A0.00	202		319	0
011	016	097	01 01 06	A0.00	202		319	504.667
011	016	097	01 01 06	D0.00	202		319	66.911
011	016	097	01 01 13	A0.00	202		319	20.935
011	016	097	01 01 13	D0.00	202		319	3.306
011	016	097	01 01 14	SF.A0	202		319	42.056
011	016	097	01 01 14	SF.DO	202		319	5.576
011	016	097	01 01 14	SN.A0	202		319	42.056
011	016	097	01 01 14	SN.DO	202		319	5.576
011	016	097	01 03 05	A0.A0	202		319	0
011	016	097	01 03 05	A0.B0	202		319	158.375
Sub-total								849.456
011	016	097	02 01 02	00.00	202		319	25.000
011	016	097	02 01 04	00.00	202		319	
011	016	097	02 01 09	C0.00	202		319	155.994
011	016	097	02 01 17	00.00	202		319	235.000
011	016	097	02 01 20	00.00	202		319	1.500

011	016	097	02 01 21	00.00	202		319	5.000
011	016	097	02 02 12	B0.00	202		319	500
011	016	097	02 02 13	00.00	202		319	23.000
011	016	097	02 02 15	B0.00	202		319	12.000
011	016	097	02 02 17	B0.B0	202		319	14.500
011	016	097	02 02 20	E0.00	202		319	30.000
<i>Subtotal</i>								502.494
011	016	097	04 08 02	B0.00	202		319	45.000
011	016	097	04 07 01	00.00	202		319	114.130
011	016	097	06 02 03	00.00	202		319	10.000
<i>Subtotal</i>								169.130
011	016	097	07 01 10	B0.B0	202		319	257.007
<i>Subtotal</i>								257.007
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO							319	1.778.087
011	016	097	02 01 09	C0.00	202		359	52.003
011	016	097	02 01 17	00.00	202		359	62.077
011	016	097	02 01 21	00.00	202		359	
011	016	097	02 02 12	B0.00	202		359	225
011	016	097	02 02 13	00.00	202		359	11.000
011	016	097	02 02 15	B0.00	202		359	3.000
011	016	097	02 02 17	B0.B0	202		359	12.000
011	016	097	02 02 20	E0.00	202		359	3.000
<i>Subtotal</i>								143.305
011	016	097	04 08 02	B0.00	202		359	65.818
<i>Subtotal</i>								65.818
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO							359	209.123
011	016	097	02 01 09	C0.00	202		414	
011	016	097	02 01 17	00.00	202		414	19.986
011	016	097	02 01 21	00.00	202		414	

011	016	097	02 02 12	B0.00	202		414	
011	016	097	02 02 15	B0.00	202		414	
011	016	097	02 02 13	00.00	202		414	
011	016	097	02 02 17	B0.B0	202		414	
011	016	097	02 02 20	E0.00	202		414	
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO							414	19.986
011	016	097	02 01 09	C0.00	202		482	68.226
011	016	097	02 01 17	00.00	202		482	211.500
011	016	097	02 01 21	00.00	202		482	
011	016	097	02 02 03	00.00	202		482	
011	016	097	02 02 12	B0.00	202		482	360
011	016	097	02 02 13	00.00	202		482	46.000
011	016	097	02 02 15	B0.00	202		482	39.000
011	016	097	02 02 17	B0.B0	202		482	72.000
011	016	097	02 02 20	E0.00	202		482	96.980
Subtotal								534.066
011	016	097	04 08 02	B0.00	202		482	133.392
Subtotal								133.392
011	016	097	07 01 10	B0.B0	202		482	50.000
Subtotal								50.000
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO							482	717.458
011	016	097	02 01 09	C0.00	202		513	9.000
011	016	097	02 01 17	00.00	202		513	
011	016	097	02 02 12	B0.00	202		513	225
011	016	097	02 02 13	00.00	202		513	4.000
011	016	097	02 02 15	B0.00	202		513	1.000
011	016	097	02 02 17	B0.B0	202		513	4.000
011	016	097	02 02 20	E0.00	202		513	6.156
011	016	097	04 08 02	B0.00	202		513	75.417

011	016	097	07 01 10	B0.B0	202		513	
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO							513	99.798
011	018	094	01 01 03	A0.00	193		513	1.122.909
011	018	094	01 01 06	A0.00	193		513	103.831
011	018	094	01 01 13	A0.00	193		513	0
011	018	094	01 01 14	SF.A0	193		513	8.653
011	018	094	01 01 14	SN.A0	193		513	8.653
011	018	094	01 03 05	A0.A0	193		513	9.979
011	018	094	01 03 05	A0.B0	193		513	19.201
<i>Subtotal</i>								1.273.226
011	018	094	02 01 02	00.00	193		513	24.771
011	018	094	02 01 04	00.00	193		513	17.666
011	018	094	02 01 08	A0.00	193		513	5.000
011	018	094	02 01 08	B0.00	193		513	1.000
011	018	094	02 01 08	C0.00	193		513	10.200
011	018	094	02 01 09	C0.00	193		513	109.078
011	018	094	02 01 17	00.00	193		513	101.662
011	018	094	02 01 18	00.00	193		513	22.532
011	018	094	02 01 20	00.00	193		513	1.000
011	018	094	02 01 21	00.00	193		513	28.080
011	018	094	02 02 01	B0.00	193		513	529.053
011	018	094	02 02 02	00.00	193		513	329.892
011	018	094	02 02 03	00.00	193		513	30.000
011	018	094	02 02 04	C0.00	193		513	28.200
011	018	094	02 02 08	00.00	193		513	44.143
011	018	094	02 02 09	C0.00	193		513	2.333
011	018	094	02 02 09	D0.00	193		513	5.300
011	018	094	02 02 09	F0.00	193		513	8.250

011	018	094	02 02 10	00.00	193		513	1.100
011	018	094	02 02 11	00.00	193		513	5.500
011	018	094	02 02 12	B0.00	193		513	3.538
011	018	094	02 02 13	00.00	193		513	19.650
011	018	094	02 02 14	D0.00	193		513	7.500
011	018	094	02 02 15	B0.00	193		513	45.550
011	018	094	02 02 16		193		513	5.000
011	018	094	02 02 17	A0.00	193		513	5.000
011	018	094	02 02 17	B0.A0	193		513	9.000
011	018	094	02 02 18	00.00	193		513	99.638
011	018	094	02 02 19	C0.00	193		513	54.449
011	018	094	02 02 20	A0.C0	193		513	10.596
011	018	094	02 02 20	E0.00	193		513	204.834
011	018	094	02 02 25	00.00	193		513	5.800
<i>Subtotal</i>								1.775.315
011	018	094	04 08 02	B0.00	193		513	105.206
011	018	094	06 02 01	00.00	193		513	38.664
011	018	094	06 02 03	IV.00	193		513	80.000
011	018	094	06 02 03	O0.00	193		513	26.140
<i>Subtotal</i>								250.010
011	018	094	07 01 03	B0.C0	193		513	30.186
011	018	094	07 01 07	B0.C0	193		513	20.000
011	018	094	07 01 09	B0.B0	193		513	2.870
011	018	094	07 01 10	B0.B0	193		513	
<i>Subtotal</i>								53.056
TOTAL Medida e FONTE DE FINANCIAMENTO								3.351.607
011	095	094	02 01 09	C0.00	193		513	5.000
011	095	094	02 01 17	00.00	193		513	10.000
011	095	094	02 02 03	00.00	193		513	4.500

011	095	094	02 02 22	H0.00	193		513	5.000
011	095	094	06 02 01	00.00	193		513	500
TOTAL Medida e FONTE DE FINANCIAMENTO							513	25.000
TOTAL DO SERVIÇO - Orçamento de Atividades								14.167.139
PRR								
011	102	094	01 01 03	A0.00		AVISO N.º 01/PRR/202 1	483	75.804
011	102	094	01 01 13	A0.00		AVISO N.º 01/PRR/202 1	483	2.203
011	102	094	01 01 14	SF.A0		AVISO N.º 01/PRR/202 1	483	6.460
011	102	094	01 01 14	SN.A0		AVISO N.º 01/PRR/202 1	483	6.460
011	102	094	01 03 05	A0.B0		AVISO N.º 01/PRR/202 1	483	21.073
TOTAL Do Projeto								112.000
011	102	094	01 01 06	D0.00		Estagios na AP	483	63.472
011	102	094	01 01 13	D0.00		Estagios na AP	483	6.611
011	102	094	01 03 05	A0.B0		Estagios na AP	483	15.075
011	102	094	02 02 12	B0.00		Estagios na AP	483	432
TOTAL Do Projeto								85.590
011	102	094	07.01.0 3	B0.B0		(Re)Pensar a FFUL	483	1.333.167
TOTAL Do Projeto								1.333.167
TOTAL Medida e FONTE DE FINANCIAMENTO							483	1.530.757
TOTAL DO SERVIÇO								15.697.896

Tabela 10 – Orçamento Despesa 2023

8.2. Tipologia de despesa por fonte de financiamento

A Tabela 10 ilustra a subdivisão da Despesa pelas principais fontes de financiamento.

Tabela 10 - Principais Tipos de Despesa orçamentada para 2022 por Fonte de Financiamento (€)

Tipologia de Despesa	FONTES DE FINANCIAMENTO								
	311 OE	319 FCT	359 FCT	414 Feder- Lisboa 2020	482 Outros fundos europeus	483 – PRR Subvenções	513 Receitas próprias (invest)	513 Receitas próprias	TOTAL
Despesas com Pessoal	7.966.079	849.456	0	0	0	197.590		1.273.226	10.286.351
Aquisição Bens e Serviços	0	502.494	143.305	19.986	534.066		24.381	1775.315	2.999.547
Transferências Correntes (Famílias)	0	159.130	65.818	0	133.392		75.417	143.870	577.627
Outras Despesas correntes	0	10.000	0	0	0			106.140	116.140
Capital	0	257.007	0	0	50.000	1.333.167		53.056	1.693.230
Privada (COVID)		0	0	0	0			25.000	25.000
TOTAL	7.966.079	1.778.087	209.123	19.986	717.458	1.530.757	99798	3.376.607	15.697.896

- i. **Fonte financiamento 311** - A despesa inserida nesta rubrica, o denominado Orçamento Geral do Estado (OE), destina-se, exclusivamente, ao pagamento parcial dos vencimentos do Mapa de Pessoal. Esta dotação é insuficiente para o pagamento dos Recursos Humanos a cargo da FFUL e não financiados por outra fontes (9.239.305€), sendo o restante assegurado através de Receitas próprias (Fonte financiamento 513), tal como descrito abaixo no item vi).
- ii) **Fonte financiamento 319** – Esta fonte, resultante da transferência FCT, tem a sua dotação distribuída por vários itens:
- a) A despesa de pessoal e de Despesas correntes (Bolsas) reporta-se ao pagamento 9 Investigadores Júniores contratados ao abrigo do DL 57/2016, 1 Investigador principal, 1 investigador auxiliar e 8 investigadores juniores contratados ao abrigo do Emprego Científico e bolsas no valor de 45.000€ para os projetos.
 - b) A verba Aquisição de Bens e Serviços destina-se ao pagamento materiais e pequeno equipamento relacionados com o desenvolvimento das atividades de investigação.

A Figura 3 ilustra a subdivisão comparada dos montantes atribuídos.

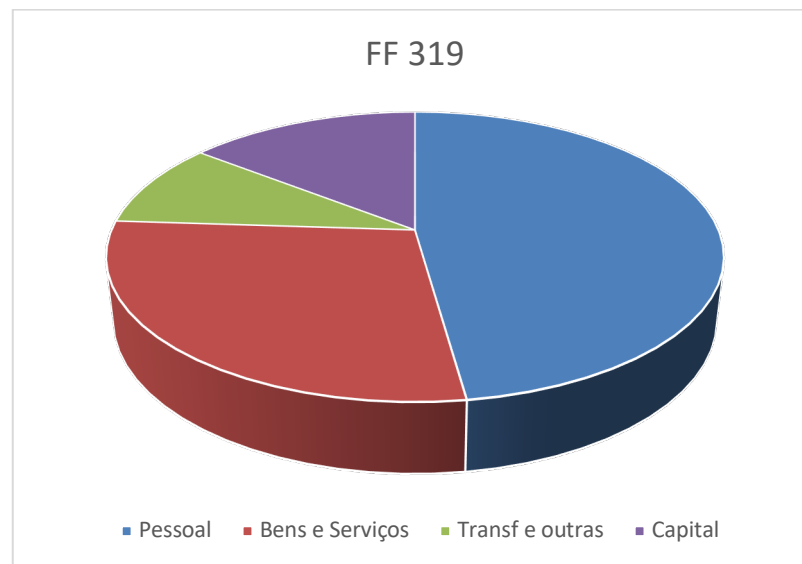


Figura 3 - Fonte 319 - Apoio à investigação com aplicação do financiamento FCT

- iii) **Fonte financiamento 359** – 21,5 % da dotação nesta fonte de financiamento destina-se ao pagamento, com verba da componente nacional, de Bolseiros inseridos em projeto co-financiado a nível europeu (PAC). Os restantes 68,5% destinam-se à aquisição de bens para o desenvolvimento da sua atividade de investigação.

A Figura 4 indica a subdivisão desses montantes.

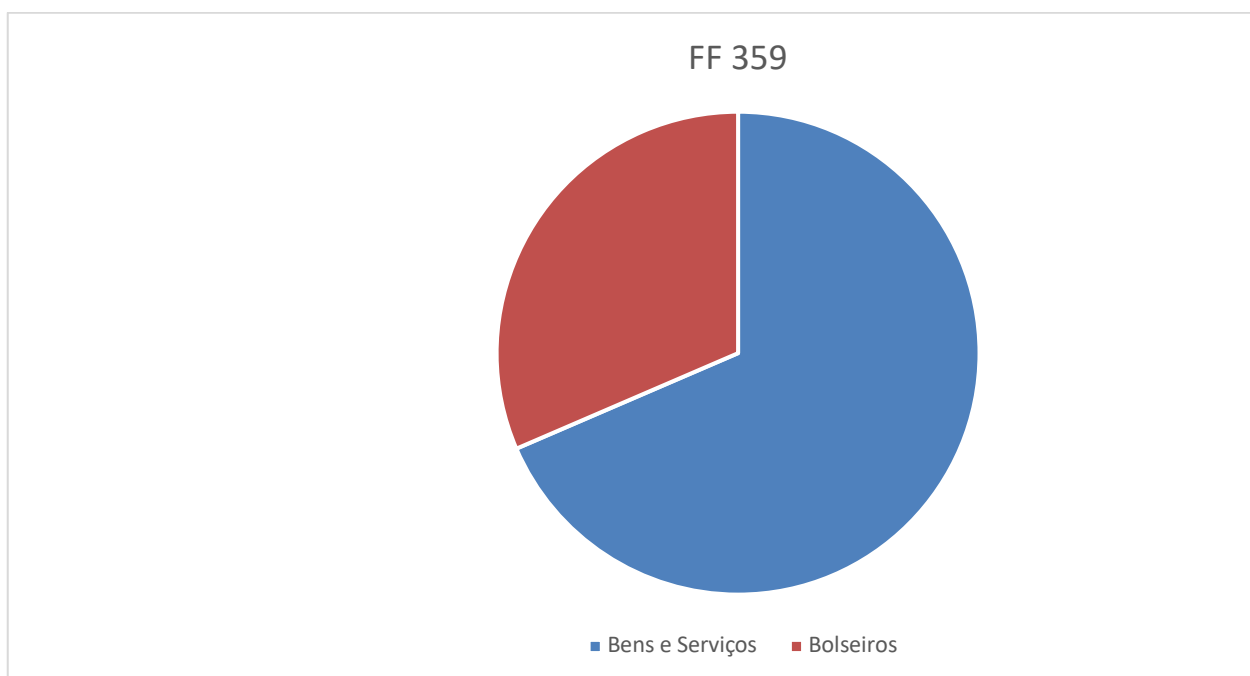


Figura 4 – Fonte 359 - Apoio à investigação com fundos de Projetos co-financiados

- iv) **Fonte financiamento 414** - A despesa inserida nesta rubrica referente ao Programa Feder_Lisboa 2020, destina-se à execução de Projetos de Investigação financiados a nível europeu em curso no que concerne na aquisição de bens e serviços.
- v) **Fonte financiamento 482** - A despesa é referente a outros Fundos Europeus, cobre a despesa relacionada com a atividade laboratorial dos investigadores nos Projetos em curso.

A figura 5 ilustra a imputação exclusiva dos montantes atribuídos às Rubricas em causa.

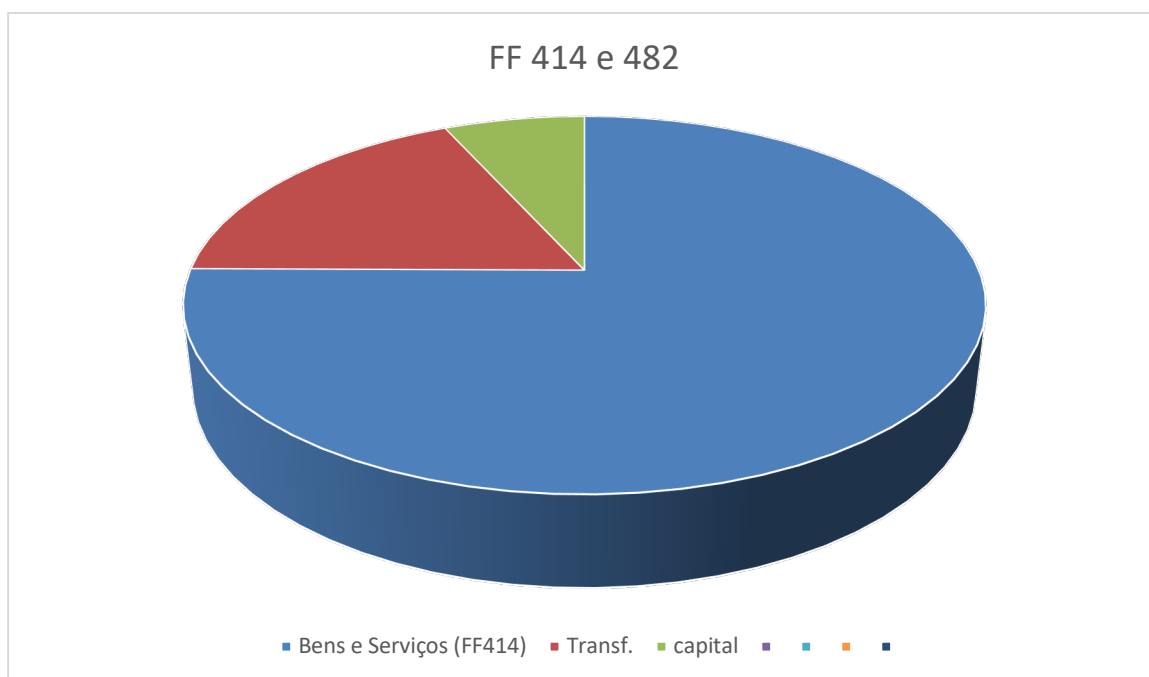


Figura 5 – Fontes 414 - Apoio a Investigação financiada com fundos FEDER_Lisboa 2020
Fonte 482 – Apoio à Investigação financiada com Fundos europeus

- vi) **Fonte financiamento 513** – Esta rubrica, referente a Receitas Próprias, financia:
- o diferencial necessário para a cobertura dos vencimentos dos Recursos Humanos da FFUL contratualizados e não cobertos pelo OE, envolvendo o pessoal do Quadro da FFUL e os docentes convidados (1.273.226€);
 - a manutenção das Infraestruturas da Escola, com a aquisição de bens e serviços descritos, bem como o pagamento de impostos, taxas, quotizações e o pagamento de todas as despesas correntes não inseridas nas rubricas anteriores (1.775.315€);
 - a transferência para outras Instituições de montantes inseridos em diversas ações de âmbito pedagógico e científico (ex: pagamento a docentes convidados, viagens, etc) 143.870€;
 - o pagamento de Bolseiros no montante de 106.140€, respeitantes a bolsas ainda em vigor, da Biblioteca Dinâmica, do NPSBM, da UFS e em projetos de prestação de serviços

- e) Aquisição e conservação, reparação e contratos de manutenção de pequenos equipamentos ao serviço do Ensino, 53.056€

8.3. Despesa prevista para 2022 e sua comparação com a prevista de 2021 e a executada de 2020

As Tabelas 11, 12 e 13 ajudam-nos a comparar a previsão da despesa global prevista para 2022 com as despesas efetuadas nos anos anteriores de 2021 (previsto) e 2020 (executado).

Tabela 11 – Despesa para 2022 (previsão) e sua comparação com a dos anos 2021 e 2020

	Previsão	Previsão	Previsto	Executado
Tipologia de Despesa	2023	2022	2021	2020
Despesas com Pessoal	10.286.351	9.819.959	9.375.138,08	8.153.532
Aquisição bens e Serviços	2.999.547	2.349.362	2.478.924	1 083.859
Transferências Correntes	577.727	97.409	105.460	258.952
Juros e outros encargos		0	0	12,45
Outras despesas correntes	116.140	178.826	237.478	78 875
Unidades de Participação		0	0	0
Despesas de Capital	1.693.230	156.928	262.860	106.370
COVID19	25.000	80.000		
TOTAL	15.697.896	12.682.493	12.459.860	9 681 601

Tabela 12 – Comparação da Despesa global com Pessoal nos Orçamentos de 2023 com a despesa prevista em 2022 e a paga em 2020

	Previsão		Previsão	Orçamento Previsto		Orçamento Executado		
	2023	%	2022	%	2021	%	2020	%
Orçamento Total	15.697.896	66%	12.682.493	77,4%	12.459.860	75,2%	9.681.601	84,2 %
Despesa Pessoal	10.286.351		9.819.959		9.375.138		8.153.532	

Tabela 13 – Comparação da Despesa global com Bens e Serviços nos Orçamentos de 2022 (previsão) com a despesa prevista em 2021 e a paga 2020

	Previsão		Previsão		Orçamentos Executados			
	2023		2022	%	2021	%	2020	%
Orçamento Total	15.697.896	19%	12.682.493	18,5%	12.459.860	19,9%	9.681.601	11,2%
Bens e Serviços	2.999.547		2.349.362		2.478.924		1.083.858	

Tal como se verificou nos anos anteriores, também em 2022 a despesa global com Pessoal e com a Aquisição de Bens e Serviços, considerando em ambos os casos todas as fontes de financiamento agregadas, consumirão a maior fatia do orçamento, com percentagens de 66% e 19%, respetivamente.

A despesa global com Pessoal (10.286.351€) prevista para 2023 representará o pagamento a:

- a) 121 docentes (105,10 ETIs) (de carreira e convidados);
- b) 25 Investigadores (25 ETIs) – FFUL e FCT;
- c) 82 membros do Pessoal Técnico, Administrativos e Auxiliares (82 ETIs) (FFUL);

8.4. Imputação de verbas para garantir o funcionamento da FFUL

A Tabela 14 ilustra parte da dotação geral de verba a atribuir aos diferentes Serviços que garantem o funcionamento da FFUL, bem como os seus Serviços de Manutenção em 2022.

Tabela 14 – Principais Fontes de Alocação de verba para garantir o funcionamento da FFUL

	2023	2022	2021	2019
Departamentos	200.000	200.000,00	150.000,00	254 000,00
Biblioteca	1.328	34.460,00	34. 460	31.400
Eletricidade e Água	420000+69000	230.847+72.462	315.561,3	274.762,3
Limpeza	329.892	289.921,00	312.000,0	325 781,32
IVA e Despesas bancárias	80000+20000	80.000+20.000	90.460,00	70.500,00
Segurança	99.637	85.533,00	85.532,85	81 053,44
Condomínio IAPMEI	28.200	27.216,00	25.920,00	25.520,00
COVID			25.000,00	0,0
Prestação Serviços Manutenção	21594	18.704,00	19.630,80	14.039
Jardinagem	19.631	19.182,00	19.181,76	14 386,32
Prestação Serviços Eletricidade + material elétrico	15.600+10000	18704+1000	18.598	11106
Contrato Microsoft e outros	10.504	14.807+5.628	14.000,00	10 452,92
Manutenção equipamentos AVAC	11365+780+963	11.365,00	11.166,00	11 193,00
Produtos de Higiene	13.333	13.333,00	10.719,88	9 672,32
Resíduos perigosos	9681	9.681,00	9.681,00	8 605,63
Schindler e Otis	6.922	6.922,00	9.442,56	8 852,16
Comunicações fixas e móveis	5300+2333	7.198,00	7.470,30	9 644,09
Material de escritório	2.223	2.223,00	6.223,00	8 375,68
Contrato Aluguer para Gases	5.166+6.125	5.166,00	5.850,00	5 166,00
Papel	5.000	3.228,00	4.000,00	3 084,84
Gás	18.000	17.071,00	2.007,24	1 238,40
Controlo Pragas	1240	1.240,00	1.240,00	1.734,3
Fotocópias	25.000	24.842,00		
Manutenção integrada	25000	21.302,00		
CTT	8000	8.000,00		

INCM	8000	8.000,00		
Total	1.497.817	1.258.035,00	1.187.825,29	1.108.119,54

9. REFLEXÕES FINAIS

O presente Plano de Atividades indica um rumo para a FFUL no ano 2022, que decorre de toda a atividade já desenvolvida em 2021 e que se suporta, simultaneamente, no Plano Estratégico da FFUL 2020-2025 e no Programa de ação da Diretora.

A taxa de inflação em Portugal e em toda a Europa em consequência da guerra entre a Rússia e Ucrânia provocado pelo embargo da compra de petróleo Russo pelos países europeus e o não fornecimento do gás pela Rússia aos países do centro da Europa, associado a crise dos cereais retidos nos portos da Ucrânia tem levado a um grande aumento dos preços das matérias-primas dos bens produzidos e a uma grande incerteza nos mercados. A taxa de inflação será mais forte e mais persistente do que se previa e a própria Comissão Europeia prevê agora que os preços no consumidor irão subir para 6,8% em 2022 e também 3,6% no próximo ano.

O crescimento económico foi revisto em alta para 6,5% em 2022 (o mais expressivo da Europa) mas baixará para 1,9% em 2023.

O valor do Orçamento de Estado atribuído à Universidade e distribuído pelas 18 Escolas não reflete as necessidades acrescidas decorrentes da situação financeira que se antevê.

A FFUL enfrentará seguramente dificuldades no seu funcionamento de dimensão difícil de prever, face ao crescimento constante dos preços do petróleo, da eletricidade, do gás das matérias-primas e dos reagentes. Precisaremos adaptar a nossa atividade às restrições financeiras, procurando a todo o custo manter a qualidade.

Fica a esperança que a guerra termine o mais rápido possível, permitindo a normalização da atividade económica.

Uma componente que “veio para ficar” diz respeito à necessidade premente de criar a consciencialização permanente nas formas de interação com o ambiente: utilização de novas formas de produção de energia, racionalização do consumo energético, redução do consumo hídrico, restrições à utilização de materiais poluentes, como o plástico em favor de outros biodegradáveis. O consumo de papel será também um aspeto a merecer a maior atenção. A reformulação da forma de trabalhar em termos administrativos como técnico-científicos e docentes é obrigatória. Em 2023, a Direção estará empenhada em implementar junto da comunidade FFUL as medidas possíveis para adequar o funcionamento às novas formas de trabalhar, reconciliadas com o ambiente e simultaneamente mais viáveis financeiramente.

A pandemia do COVID19, ainda não terminada, realçou dificuldades já existentes, acrescentou novos desafios à nossa realidade comum e criou oportunidades que continuaremos a aproveitar, com ações concretas a nível do ensino e intervenção na sociedade. Através do dinamismo e ambição de toda a nossa comunidade educativa e científica, queremos continuar a projetar a FFUL como uma Escola de referência para o Século XXI.

Desafios

Adaptações inerentes à manutenção da atividade em tempo de pandemia e de crescimento dos preços.

OE insuficiente para alocar os vencimentos do pessoal, criando a necessidade de recurso a receitas próprias para garantir o pagamento de vencimentos e funcionamento da instituição;

Encontrar meios financeiros para completar o equipamento do novo edifício.

Necessidade de intervir nas superfícies exteriores do Edifício, em estado de degradação e perigosidade eminente, que exige a captação de recursos financeiros relevantes.

Manter a abertura de concursos de forma a permitir entrada de novos recursos humanos, rejuvenescendo assim o Pessoal Docente e o Pessoal Técnico e Administrativo.

Implementar medidas financeiramente adequadas e “amigas do ambiente” que permitam o funcionamento da FF ao longo de 2023 nas condições adversas que se antevêm.

Oportunidades:

- Reorganização das atividades letivas;
- Incremento da atividade de transferência de conhecimento;
- Finalização do novo edifício da Escola, que irá permitir uma nova otimização dos recursos humanos e de equipamento, levando a uma melhor qualidade de Ensino e investigação;
- Melhoria esperada em toda a estrutura informática da Faculdade;
- Implementação das ações de ensino à distância;
- Implementação do Sistema de Gestão de Qualidade.
- criação de sistemas de autoconsumo energético
- implementação de programas PRR já aprovados em 2022.

ANEXOS

